Anno V

Rio de Janeiro—Segunda-feira, 30 de Agosto de 1915

N. 1.324

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 25,6; minima, 17,9.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$200. Cambio, 12 1/16 a 11 7/8.

ASSIGNATURAS
Por anno. . ... 22$000
Por semestre . . .. 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. . ... 22$000
Por semestre . . .. 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

ROMPEU-SE O DIQUE...

Toda a papelada prompta para a inundação

DE

Uma cerimonia na Caixa de Amortisação

As novas "notas velhas" da emissão photographadas hoje na Caixa de Amortisação

Ha uma curiosidade geral em saber-se como vae ser essa cousa de emissão. Geral a curiosidade, porque interesse real pouca gente terá. Comtudo, ainda que o dinheiro miudo não chegue a ser conhecido por muita gente, sinão por visão, a derrama vem sendo tão proclamada, que, mesmo assim, por curiosidade geral ou por interesse particular, ella não deixa de despertar uma vaga esperança, mesmo remota, em todos. E curioso. Os dinheiros communs, das emissões legaes, isto é, das normaes, embora muito superiores, passam desperecebidos, si tanto é licito dizer-se. Este, desejado, esperado, solicitado, exigido, emittido afinal, está produzindo o rumor que não fez o maná quando caiu do céo.

Todo mundo quer saber como vae ser feita a emissão. Fazem-se idéas de como será aquillo na Caixa de Amortisação, na faina de preparar a derrama dos 350.000 contos. Trezentos e cincoenta mil contos! Imagine-se. Mas haverá logar na casa fórte para tanto dinheiro? Quantos funccionarios da Caixa assignarão as notas? Quanto tempo levarão nesse mister?

E outras interrogações surgem num turbilhão.

Dinheiro novo... E muito... Que bom!... Os olhares lampejam. Esfregam-se as mãos. Anda-se apressadamente. O ar parece mais leve, mais claro, mais carinhoso. A natureza sorri.

O que é o dinheiro!

Na Caixa, entretanto, a vida é normal. Os funccionarios, nos seus habitos de sempre, trabalhando, solicitos, muito gentis, indifferentes deante dos milhões que lhes passam pelas mãos.

— A nova emissão? Mas as notas são já conhecidas, conhecidissimas. E' desse dinheiro mesmo que anda ahi: notas de 10$, de 20$, de 50$, de 100$, de 200$ e de 500$. Estampas já em circulação.

— Um volume enorme, não?

— Qual. Olhe ali.

Olhámos pelas grades da casa fórte, cuja porta de fóra estava aberta. Lá dentro illuminado tudo a lampadas electricas.

Não havia nada de mais. Tudo em ordem como num archivo. Pacotes arrumados em ordem, como rotulos.

— E' aquillo?

— E' aquillo — respondeu o thesoureiro — esticando o beiço, como si aquillo fosse mesmo rotulo de alguma droga.

— Tem ali 350.000 contos?

— Não podemos dizer ao senhor quanto tem; mas o que lhe posso dizer, é que, si fôr preciso, podemos entregar a emissão toda em 10 minutos. E' só o tempo de carregar.

E como a Caixa precisa ter sempre um «stock» de alguns mil contos para o troco das notas...

— E' facil calcular quanto ha aqui no cofre.

A's 13 horas o Sr. ministro da Fazenda compareceu no edificio da Caixa de Amortisação, para o fim de presidir a junta e tomar conhecimento official do decreto da emissão.

Era a primeira vez que o Sr. Calogeras ali comparecia como ministro. Havia geral expectativa. Preparavam-se detalhes mais ou menos solemnes.

O Sr. Calogeras, porém, mal chegou, foi tratando de satisfazer as exigencias officiaes, e em poucos minutos tinha assignado a acta. Deu os cumprimentos e retirou-se. Nem tomou café. Sempre rapido. O termo lavrado e assignado foi este:

«Exmos. Srs. membros da Junta Administrativa. — Tendo sido sanccionado o decreto legislativo n. 2.986 e expedido o decreto executivo n. 11.693, ambos de 28 do corrente mez, o primeiro autorisando o Sr. presidente da Republica a realisar operações de credito no paiz e dando outras providencias, e o segundo autorisando a emissão de notas papel moeda até a quantia de 150.000:, egual á quantia em apolices da divida publica, por força de autorisação contida no primeiro desses actos, peço a V. Ex. a permissão necessaria para que esta Caixa satisfaça os pedidos requisitorios de papel moeda feitos no Thesouro Nacional. (Assignado) — Inspector, Manoel Candido Leão.»

Sobre o papel viam-se as assignaturas do Sr. ministro Calogeras, barão de Aguas Claras, Gustavo de Araripe Maia, Monteiro de Salles, Canuto de Figueiredo e Zeferino de Faria, membros da Junta.

O que a cidade tem e não sabe

O que vem a ser Xêperos —Como elles vivem felizes

Um dos «Palacios de Xêperos» tendo á frente o chefe Agenor

Não está no diccionario, mas «xêpero» é termo que significa — gente que vive como acontece viver. «Xêpero» é o individuo que constroe o seu «palacio» no oco de uma arvore, dentro de uma pipa, nas ruinas de uma muralha, em qualquer parte, emfim, e que come o que arranja nos mercados, das sobras, dos restos jogados fóra. Juntam-se os «xêperos» muito naturalmente por espirito de classe, e vão formando os seus nucleos, organisando o seu apparelhamento.

«Xêpero» é a volta da vida primitiva. Tem um pouco tambem de «orthologos», pois procuram pôr em pratica o systema tão decantado, que é a troca do que cada um arranja.

Uns vão arranjar empadinhas e doces que as confeitarias dão no dia seguinte, outros vão ás frutas podres, outros ás carnes deterioradas, ás hervas passadas.

Voltam para o «palacio» e ali, em commum, preparam as refeições. Os que cavam os trapos, entram com os trapos em troca das comedorias.

Uma vida á bohemia, sem hygiene, sem meios, sem nada.

Os «xêperos» fazem do Rio, um Rio colonial.

Mas que medidas poderão ser pedidas contra os «xêperos»?

Como em todas as collectividades, a dos «xêperos» tem um chefe, ao qual cabe a distribuição do serviço e divisão do que todos elles conseguem trazer ao «palacio».

Nessa divisão, geralmente sae briga» porque aquelles que só trazem frutas ou empadas se julgam com mais direito do que aquelles que só trazem hervas ou cereaes.

No «palacio» dos «xêperos», á travessa Francisco Muratori, mesmo nos fundos da Ordem do Carmo, residem nada menos de seis pessoas; dellas é chefe Antenor de Souza, que tem por companheira Emilia Francisca da Silva.

Esse «palacio» que, apezar de ser tosco e acanhado e de não ter mais de um metro de altura, é subdividido em cinco compartimentos, que são occupados respectivamente, por Manoel Portuguez, amasiado com Maria da Conceição, com a qual tem duas filhas, ainda solteiras: Piama e Bahiana.

A Emilia, companheira de Antenor, cabe pela manhã esmolar na visinhança para na volta trazer uma lata cheia de café e pães com o que elles, depois da colheita, fazem a primeira refeição.

Os «xêperos», apezar da crise que todos atravessamos, dizem passar uma vida relativamente farta e feliz.

Quantos «palacios» de «xêperos» existem na cidade?

Muitos, naturalmente, e ainda mais virão depois de tantas medidas financeiras...

As nossas complicações na questão mexicana

Um pouco de luz sobre os mysterios do Itamaraty

Uma nota officiosa que appareceu esta manhã annuncia a publicação de um "Livro Verde" sobre a acção do Brasil perante a questão mexicana, publicação que deve apparecer logo que regresse a esta capital o Dr. Cardoso de Oliveira. Informa egualmente essa nota que o Dr. Lauro Muller submetterá, no proximo despacho collectivo, ao Sr. presidente da Republica o teôr da resposta ao pedido de informações approvado pela Camara dos Deputados.

Só temos que applaudir a resolução tomada pelo Itamaraty. Ficará assim a opinião publica, afinal, a par da nossa acção, conhecendo-se qual o verdadeiro papel que desempenhou e está ainda desempenhando o Brasil perante a nova phase da questão mexicana.

Somos dos que acreditam — e com sinceridade o declaramos — que o Brasil não assumiu nenhuma responsabilidade nem nenhuma attitude contrarias á soberania e independencia do Mexico. Bem ao contrario disso, como se póde logicamente deduzir do telegramma de Carranza ao Sr. Wencesláo Braz, a acção do Brasil nas "conversas" de Washington foi francamente anti-intervencionista e, portanto, de defesa da soberania do Mexico. Exactamente porque assim acreditámos, foi que provocámos, publicando o telegramma de Carranza, as explicações officiaes que se tornavam necessarias para tranquillisar, em primeiro logar, a opinião publica e para desfazer, por ultimo, a impressão, que fóra daqui se ia avolumando, de que o Brasil estava de pleno accordo com os falados projectos de absorpção do Mexico pelos Estados Unidos.

Infelizmente, porém, as explicações que vieram a publico, além de não terem o rigoroso caracter official que se fazia necessario, foram muito incompletas, como no proprio dia salientámos. Não se explicaram, entre outros, os motivos que iam provocando a expulsão do Sr. Cardoso de Oliveira

Uma photographia do general Zapata

do Mexico, porque, como demonstrámos já, para a retirada ou expulsão dos outros diplomatas da capital mexicana houve sempre razões que justificavam esses actos sob o ponto de vista dos chefes mexicanos. Não se declarou ainda, o que era um dever inadiavel, si o Dr. Wencesláo Braz ou, antes, a nossa chancellaria, respondeu ao telegramma de Carranza, tal qual o fizeram, e em condições bem diversas como já vimos, os governos da Argentina e do Chile. Estas falhas são inexplicaveis e insistimos em que sobre ellas se faça completa luz.

De como essas explicações, mas completas, se fazem necessarias, basta reparar no telegramma que a "Associated Press", de Nova York, distribuiu aos jornaes seus assignantes, em data de 31 de julho, noticia que, como muitas outras de importancia identica, não chegou até ao Brasil. Esse telegramma é o seguinte:

"NOVA YORK, 31 — Annunciam da cidade do Mexico que o Sr. Hudson, director do "Herald", jornal norte-americano que se publica nessa capital, sua familia e demais pessoal do seu jornal, foram presos.

O ministro do Brasil pediu a liberdade do jornalista Hudson, mas o seu pedido foi recusado e esse diplomata insultado."

Foi de Zapata, segundo as informações que temos, que o Dr. Cardoso de Oliveira recebeu pessoalmente os insultos a que se refere este telegramma. Zapata, á frente do seu bando, entrara na capital mexicana a 18 de julho e, como das outras vezes, começou a praticar ali toda a sorte de depredações e todas as violencias imaginaveis. Quando foi da prisão do director do "Herald" o Dr. Cardoso de Oliveira protestou, como tambem protestara, ao que consta, contra a destruição, pelo proprio Zapata, da correspondencia diplomatica que conduzia o agente norte-americano Sr. Mallory, preso em Puebla.

O Dr. Cardoso de Oliveira não foi, no entanto, como se póde pensar, ameaçado de expulsão por Zapata. Foi Carranza, que com as suas forças retomou a capital mexicana a 2 de julho, que ameaçou de expulsão o nosso ministro. Os motivos que teve Carranza para assumir essa attitude é que precisam ser conhecidos quanto antes. Carranza entrou na capital a 2 de julho e, a 7, o Itamaraty, numa nota officiosa, informava que o Dr. Cardoso de Oliveira abandonaria a capital mexicana. No entanto, a 5 já tinham circulado, por intermedio da "Associated Press", os primeiros boatos de que Carranza estava disposto a expulsar do Mexico o Dr. Cardoso de Oliveira e o ministro de Guatemala, Sr. Ortega.

A 12, de facto, o Dr. Cardoso de Oliveira embarcou em Vera Cruz, a bordo do cruzador norte-americano "Sacramento", com destino a Nova Orleans, de onde seguiu para Washington.

Os factos, segundo os jornaes americanos, foram estes. Ao Itamaraty compete agora rectifical-os, si estão adulterados.

Os francezes terão tomado a offensiva?

A artilharia está em grande actividade

Está impressionando seriamente a opinião européa o numero de soldados cegos em consequencia da guerra. Esse flagello augmentou muito depois que os allemães, em desespero de causa, começaram a empregar gazes asphyxiantes e outros processos barbaros. Na França ha actualmente uma intensa campanha em pról dos soldados cegos. As subscripções e obras em beneficio da construcção de um grande asylo para esses infelizes têm sido coroadas do mais brilhante exito. O asylo já foi mesmo provisoriamente installado. A gravura representa tres soldados cegos, no jardim do asylo, carinhosamente conduzidos por uma enfermeira

A attitude dos Balkans faz-se cada dia mais clara. A Rumania iniciou importantes obras de fortificações nos Carpathos, sua fronteira natural com a Transylvania, para deter qualquer tentativa de ataque dos austriacos. A Grecia, por seu lado, tomou uma medida de grande importancia: a expulsão dos estrangeiros da Macedonia. Essa medida visa especialmente os agentes austriacos que ali se installaram ha muito e que constituem um verdadeiro perigo para a manutenção da ordem naquella região pela propaganda turcophila a que se entregam.

Sobre a situação militar, as noticias recebidas até ás 14 horas pouco adeantam. No oriente, as operações continuam a desenvolver-se com successo para os allemães. Na França e na Belgica, a guerra parece estar reduzida a operações aereas. No Carso, os italianos obtiveram um pequeno successo. Sobre os Dardanellos não ha noticias claras, não se tendo confirmado a occupação de Krithia pelos alliados.

Os russos recuam na Galicia

PETROGRAD, 30 (HAVAS).— Communicado do estado-maior do Exercito:

«Retirámo-nos para oéste de Frederikstadt.

Entre os rios Viliya e Nemen violentos combates.

As linhas russas, da Galicia mudaram de posição com o fim de inutilisar as tentativas do envolvimento da nossa ala direita.»

A artilharia franceza desenvolve grande actividade

LONDRES, 30 (A NOITE). — O communicado official francez hoje publicado assignala a actividade da artilharia franceza no sector de Ablain-Saint-Nazaire, na região de Roye, ao norte do Aisne, em Berry-au-Bac, Craonne e entre o Aisne e Argonne.

Os francezes tomaram varias posições inimigas, em luta corpo a corpo, em Marie Thérèze e no bosque de Malincourt.

As trincheiras allemãs e os grupos de sapadores estabelecidos na fronteira da Lorena foram efficazmente bombardeados pela artilharia franceza.

Os francezes terão assumido a offensiva?

PARIS, 30 (HAVAS) — Communicado official das 15 horas de hoje:

«Na Argonne e em outros numerosos pontos da linha de frente travaram-se violentos duellos de artilharia que nos permittiram damnificar sériamente as trincheiras inimigas».

A situação em Portugal

O problema do pão

LISBOA, 30 (Havas) — O ministro do Fomento, Sr. Manoel Monteiro, declarou estar verificada a existencia de sete milhões de kilogrammas de trigo nos diversos mercados do paiz.

O governo vae mandar processar os moageiros por motivo das falsas informações publicadas.

Está completamente restabelecida a calma no paiz

LISBOA, 30 (Havas) — Está completamente restabelecida a normalidade no norte do paiz.

Um trem de exploração que percorreu as linhas ferreas do Minho e Douro encontrou tudo em perfeita ordem.

O Conselho Municipal

O Conselho Municipal realisou hoje mais uma sessão preparatoria, verificando-se haver numero para abertura dos trabalhos da segunda sessão ordinaria do corrente anno.

Nesse sentido foi feita communicação, por officio, ao Sr. prefeito do Districto Federal.

Os tempos mudam!

Gargantua — Ora vê tu, meu pobre Gargantua, a comida já começa a te fazer mal ao estomago!

A proposito do caso Irineu

As bi-deputações ao tempo do imperio

Devemos ao Sr. Dunshee de Abranches as seguintes interessantes informações sobre os casos de eleições de um mesmo candidato simultaneamente por dous districtos eleitoraes.

Em 1823 Martim Francisco foi eleito para a Constituinte do Imperio pelas provincias do Rio de Janeiro e de S. Paulo, tendo optado pela do Rio, onde substituiu o deputado effectivo Silva Goulão, que não tomou assento.

Em 1826 o padre Januario da Cunha Barbosa, sendo eleito por Minas e pela provincia do Rio de Janeiro, optou por esta ultima, por onde tomou assento, sendo substituido na cadeira de Minas por J. J. da Silva Guimarães, seu supplente.

Em 1824 o marquez de Monte Alegre foi eleito deputado geral pelas provincias da Bahia e de S. Paulo, tendo optado pela da Bahia e sendo substituido pelo seu supplente por S. Paulo, na representação dessa provincia, o padre J. C. de Oliveira Salgado.

Na legislatura de 1830 a 1833 o conego Antonio Fernandes da Silveira foi eleito deputado geral por Piauhy e por Sergipe. O conego Fernandes optou por Sergipe.

Nessa mesma legislatura houve ainda mais dous casos de bi-eleição de um candidato á Assembléa Geral: o brigadeiro R. R. da Cunha Mattos, eleito, simultaneamente, por Minas e Goyaz, tendo optado por Goyaz, e o padre José Martiniano de Alencar foi eleito, tambem, por Ceará e por Minas, optando pelo Ceará.

Na legislatura de 1834 a 1837 foi Antonio Pinto Chichorro da Gama eleito simultaneamente pelas provincias de Alagoas e de Minas, tendo, porém, preferido a representação de Alagoas.

O marquez de Paraná, Honorio Hermeto Carneiro Leão, foi eleito pelas provincias do Rio de Janeiro e Minas Geraes, na legislatura de 1838 a 1841. O marquez de Paraná deu preferencia á deputação mineira, pela qual optou.

Em 1850, na constituição da legislatura de 50 a 52, Herculano Ferreira Penna foi eleito deputado por duas provincias: Maranhão e Minas. Herculano Penna representou então a provincia de Minas.

Na legislatura de 1857 a 1860 o barão de Maroim foi eleito, simultaneamente, pelos 1° e 2° districtos eleitoraes da provincia de Sergipe, optando pela cadeira do 1° districto.

Theophilo Ottoni foi eleito, em 1861, para a legislatura de 61 a 64, pelo 1° districto eleitoral da provincia do Rio de Janeiro e pelo 2° da provincia de Minas Geraes. Theophilo Ottoni escolheu a cadeira de Minas para tomar assento no Parlamento.

Na legislatura de 1869 a 1872 Joaquim Delfino Ribeiro da Luz foi eleito deputado á Assembléa Geral pelos 3° e 5° districtos eleitoraes da sua provincia, Minas Geraes, onde então era chefe do partido conservador. O conselheiro Ribeiro da Luz optou pela representação do 5° districto.

Eis os casos de eleição de deputados, simultaneamente, por dous districtos eleitoraes, no tempo do Imperio.

Quer se saber quem foi o dono ou dona de uma prenda

"Illmo. redactor da A NOITE.

Um vosso leitor, amador de antiguidades historicas, comprou ha tempos em um leilão, por uma ninharia, uma estatueta de verdadeiro bronze dourado a fogo e finamente cinzelado, de Pedro I. Como verá pela photographia junta, é um trabalho de arte, mas está incompleto. Que teria S. M. na mão esquerda quando com a dextra parece jurar a Constituição?

De uma figura como essa, que só diz respeito á nossa patria, certamente, não se fundiu mais do que uma, offerecida talvez á familia imperial. Não tendo socio e estando incompleta, lembrou-se o amador da A NOITE. Sendo esse jornal um dos mais lidos, talvez entre os seus innumeros leitores algum a tivesse conhecido outr'ora no antigo paço e pudesse dizer a sua historia, prestando assim um serviço a um amador collecciondor da arte patria.

Grato pela publicação da photographia, si possivel, lhe ficará o seu constante leitor. — *Antiquario*."

A presidencia do Senado argentino

BUENOS AIRES, 30 (A. A.) — O Dr. Victorino de la Plaza, presidente da Republica, offerece hoje, á noite, um jantar a varios senadores, constando que nessa reunião será ventilada a questão da eleição do novo presidente do Senado, indicando o Dr. la Plaza o seu candidato.

Corre como certo que o senador Villanueva, caso não seja reeleito para aquelle cargo, pedirá uma licença e partirá para a Europa.

Écos e novidades

O Sr. ministro da Viação é um temperamento calmo, que não costuma, principalmente nos documentos officiaes, demonstrar a indignação ou o escandalo, que lhe possa causar um acto illegal ou immoral. Têm pois a maior significação as palavras de S. Ex., na introducção do seu relatorio, condemnando a negligencia, ou, antes, a immoralidade commettida pelos seus antecessores em relação aos terrenos da Baixada Fluminense.

Conhecem o caso em suas minucias? Não o conhecem? Pois então que seja mais uma vez contado em poucas linhas.

Quando o Sr. Nilo Peçanha assumiu o governo da Republica teve a excellente e patriotica idéa de sanear a Baixada, para se aproveitar aquella immensa e fertilissima planicie, que, só por um desleixo criminoso, fôra abandonada á voragem do impaludismo que, pouco a pouco, fôra apagando a prosperidade e a riqueza que outr'ora fizeram daquella região uma das mais cultivadas e ricas do Brasil.

O orçamento para essa obra gigantesca foi calculado em vinte mil contos! Mas, como era natural e logico, o governo não podia despender essa quantia em valorisar terrenos particulares. Por isso, foi incluida na lei que organisou os serviços uma clausula mandando desapropriar os terrenos a serem saneados, desapropriação essa que não poderia custar caro, visto como esses então nada valiam.

Mas, os argentarios, os advogados administrativos e os «leaders» da politica farejaram logo o excellente negocio que podiam fazer. Conseguiram do ministro da Viação que não fizesse a desapropriação, e trataram de formar uma commandita para comprar os terrenos por dez réis de mel coado. O resultado foi que terras adquiridas por dous, tres e cinco contos valem hoje, depois que o governo federal gastou dezenas de milhares de contos na sua valorisação, cincoenta, cem e duzentos contos! Foi uma negociata talvez das mais brilhantes, e das mais polpudas que se tem realisado nesta Republica de negociatas!

Agora o governo não sabe o que fazer, porque não ha de estar eternamente a valorisar propriedades de particulares, e de particulares que para cumulo dos cumulos — não querem vendel-as nem exploral-as, esperando que o seu valor ainda suba mais, á medida que se fôr gastando mais dinheiro no saneamento!..

Os proprietarios dos terrenos da Baixada são hoje conhecidos argentarios muito ligados aos chefes da politica nacional, sem cuja protecção directa não poderiam ter conseguido tão revoltante immoralidade!

* * *

Referimo-nos ante-hontem ao caso de um funccionario aposentado em pleno vigor physico e a quem lhe deram um attestado de que soffria de «caimbra dos escrivães». Esse ex-funccionario é o Sr. João Baptista Cardoso, aposentado no cargo de director dos Correios de S. Paulo, com um conto e cem por mez, e que está agora exercendo a sua actividade na Casa Martinelli, de São Paulo.

O Sr. Cardoso foi aposentado com mais de 40 annos de edade.

E' de justiça, porém, que se contem os pormenores dessa aposentadoria realmente typica do nosso relaxamento administrativo.

Quando o Sr. Pinheiro se lembrou de fazer o marechal H. F. presidente da Republica, e não conseguiu para essa empresa o apoio de S. Paulo, precisou de arranjar nesse Estado um partido ou cousa parecida para sustentar o seu candidato. Mas, como todas as forças politicas tivessem ficado com a situação, foi preciso fazer-se uma derrubada nos funccionarios federaes, cujos substitutos formariam com seus parentes e adherentes o nucleo do pinheirismo paulista. Entre esses funccionarios estava o administrador dos Correios, sobre quem recaiam especialmente as perseguições do pinheirismo, não só porque se tratava de um excellente funccionario incapaz de fazer politica, como porque se precisava no cargo de alguem bastante docil e complacente para fechar os olhos ás bandalheiras que já então começavam a pipocar nas agencias entregues aos funccionarios indicados pelo rodolphismo.

E começaram as perseguições contra o Sr. Cardoso; removeram-n'o do seu logar; deram-lhe commissões inferiores ao cargo; tudo fizeram para que elle pedisse demissão. Mas, como elle estivesse disposto a recorrer antes aos tribunaes para fazer valer os seus direitos, o governo preferiu enveredar pelo caminho das transacções, offerecendo-lhe uma aposentadoria.

O Sr. Cardoso, está claro, acceitou e deixou o logar, para o qual foi nomeado o Sr. Azambuja, cunhado do Sr. Pinheiro Machado, e cuja administração reduziu os correios paulistas a um estado de verdadeiro chaos.

* * *

Ha dias falámos dos abusos praticados na Repartição de Aguas. Entre elles referimo-nos á gratificação de 250$ mensaes, immoralmente abonada ao auxiliar de gabinete do director, cargo este occupado pelo 1o escripturario dos Telegraphos, Raymundo Navarro Junior.

E temos o prazer de constatar que as nossas palavras não cairam em máo terreno: o Tribunal de Contas negou registo á respectiva folha, como passamos a transcrever:

«Ministerio da Viação e Obras Publicas. — Aviso n. 1.715, de 2 de julho findo, pagamento de 250$, féria do pessoal empregado, em junho ultimo, em serviços extraordinarios no gabinete do director geral da Repartição de Aguas e Obras Publicas. — Negou-se registo á despesa, pela razão a que o parecer se refere, e ainda por se haver nomeado para o cargo de auxiliar pessoa extranha ao quadro da repartição.»

Conheciamos o abuso, mas ignoravamos que fosse tão descabellado. Em primeiro logar, tanto o Sr. van Erven tem a certeza de que zomba do ministro da Viação e do presidente da Republica que classifica a despesa como «serviços extraordinarios», cousa que não se conhece nas Obras Publicas, visto que o tal protegido está na repartição estranha entre as 11 e 16 horas, que são as do expediente commum. E o tal «pessoal» é apenas e unicamente a «pessoa» do favorecido.

Andou bem o Tribunal de Contas na funcção de fiscal do governo.

Agora o Sr. Wenceslão Braz exija a dispensa dos dous engenheiros que não são funccionarios da repartição e percebem a diaria de 20$, ou sejam 11:600$ por anno, além dos 6:000$ dos extranumerarios, por mez, ou 72:000$ por anno.

Por que não ha no governo harmonia de vistas e de acção no combate a esses abusos?

A GUERRA

A acção dos allemães nos Estados Unidos

Vão pelos ares grandes depositos de polvora

LONDRES, 30 (A NOITE) — Telegrammas de Nova York informam que foram destruidos por violenta explosão os grandes depositos de polvora pertencentes á Dupont Power Company, em Handleyard, no Delaware.

Essa explosão, em que, felizmente, só houve duas victimas, tendo sido, porém, enormes os estragos materiaes, é attribuida aos agentes allemães que pretendem assim evitar o fornecimento de munições aos alliados.

O principado do Yemen

O Sr. Salandra receberá amanhã a missão arabe

LONDRES, 30 (A NOITE) — Telegrammas de Roma confirmam a chegada áquella capital do «kaid» Idriss, chefiando uma missão de sacerdotes catholicos arabes, que foi pedir o auxilio da Italia para a proclamação da independencia do Yemen e creação do principado, cuja capital será Hodeidah.

O «kaid» Idriss declarou dispor de numerosas forças para libertar aquella região do jugo ottomano e que, concedido o auxilio da Italia, essas forças marcharão incontinenti sobre a cidade de Sana.

O Sr. Salandra, presidente do conselho de ministros, receberá amanhã em audiencia a missão arabe.

Um ministro italiano na linha de frente

ROMA, 30 (Havas) — Partiu para a linha de frente o deputado socialista Sr. Barzilai, ministro sem pasta.

Um communicado allemão

A legação da Allemanha recebeu o seguinte telegramma official:

"O quartel general communica em data de 28 do corrente:

Um ataque dos francezes, a granadas de mão, no Lingekopf, ao norte de Muenster, foi repellido.

Em uma grande parte da frente occidental houve vivos combates de artilharia.

Aviadores inimigos lançaram, sem resultado, bombas sobre Ostende, Middelkerke e Bruegge, bem como sobre Mulheim, onde mataram tres civis.

Proximo a Bauske e Schoenberg os russos foram novamente batidos, perdendo 2.000 prisioneiros, 2 canhões e 9 metralhadoras.

A sueste de Kovno, entre Rumschischki e Sozadosze, o inimigo emprehendeu dous contraataques, que foram repellidos.

As tropas do general von Eichern continuam no seu avanço victorioso ao norte do Bobr.

Occupámos a cidade de Narew, ao sueste de Bielestok.

O exercito de von Mackensen atravessou, em perseguição ao inimigo, a estrada Kamenez Litewsk-Myszoze, entre os rios Muchawez e Pripjet.

Uma divisão de cavallaria allemã alcançou Samary, situada na estrada Kobrin-Kewel.

O exercito do principe Leopoldo penetrou na matta virgem de Bjelowez, atravessou Ljesna e occupou a margem occidental de Preawa (?).

No theatro sueste as tropas allemãs e austro-hungaras, sob o commando do general conde de Bethmer, romperam as posições inimigas ao norte e ao sul de Brzezany. Os contra-ataques nocturnos dos russos fracassaram com grandes perdas. O inimigo, em seguida, bateu em retirada, sendo por nós perseguido.

A gréve dos mineiros declina

LONDRES, 30 (Havas) — Telegramma recebido nesta capital informa que tres mil mineiros do districto de Monmouth compareceram hoje ao trabalho.

Um concerto em Roma pelas victimas da guerra

ROMA, 30 (Havas) — Esteve imponente o concerto realisado em Villa Borghese, em beneficio das victimas da guerra.

Os Srs. Ciuffelli e Apolloni e muitas outras notabilidades compareceram á festa, que foi abrilhantada com o concurso de numerosa multidão.

Durante o concerto, regido pelo professor Vissella, executaram-se diversos hymnos patrioticos, acompanhados em côro por cinco mil creanças das escolas de Roma.

Esta parte do programma foi uma das que mais agradaram e mais applausos mereceram dos assistentes, que saudaram as creanças, agitando lenços e chapéos.

Os hymnos de Mamelli e Garibaldi, e bem assim o hymno real, provocaram enthusiasticas manifestações.

O povo, ao ouvil-os, prorompeu em interminaveis ovações ao rei, á Italia, ao exercito, á marinha e aos paizes alliados.

Noticias de Berlim

LONDRES, 30 (A NOITE) — Informam os communicados officiaes:

«Na zona occidental da guerra nada houve de importante.

Na zona oriental, o general von Hindenburg conseguiu quebrar a resistencia dos russos a sueste de Kovno. As nossas tropas chegaram a Dombrowo, no sector de Grodek.

A direita do principe Leopoldo da Baviera está muito proxima de Szereszowo.

O general von Mackensen repelliu os russos até Koddubno.»

Um communicado francez

PARIS, 30 (Havas) — O communicado official das 23 horas de hontem informa que houve canhoneio em numerosos pontos de toda a linha de frente.

Communicado official italiano

LONDRES, 30 (A NOITE) — De Roma foi para aqui enviado o seguinte communicado official:

«Derrotamos o inimigo no valle do Strino e, além de muitos prisioneiros, tomámos-lhe grande quantidade de munições, metralhadoras e dezeseis caixas de bombas.

Destruimos varias baterias austriacas em Saccarana e Pozzialti.

Os austriacos destruiram as estradas de ferro entre Roncegno e Novaledo.

No alto Isonzo, conquistámos varias trincheiras a 2.208 pés de altura, numa luta terrivel.

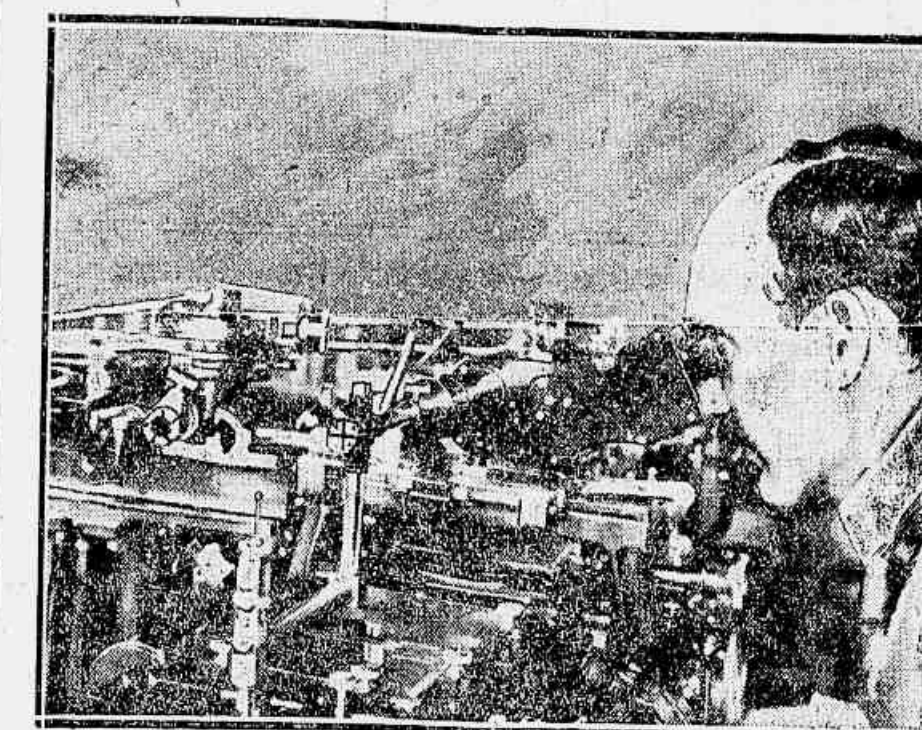
Os nossos aviadores voltaram a bombardear o aerodromo de Aisovizza, sobre o qual lançaram 120 bombas, causando prejuizos consideraveis.»

Um navio a pique

LONDRES, 30 (Havas) — A Agencia Lloyd recebeu communicação de que o vapor inglez «Sir William Stephenson» foi posto a pique por um submarino allemão.

A Rumania e a Grecia tomam providencias

LONDRES, 30 (A NOITE) — Despachos de Bucarest e de Athenas para os jornaes daqui informam que a Rumania está fortificando apressadamente as suas posições na fronteira dos Carpathos e que a Grecia determinou a expulsão, do territorio da Macedonia, de todos os individuos suspeitos.

O stereoautographo de Orel

Um engenhosissimo apparelho para levantamento de plantas

O stereoautographo de Orel é um novo instrumento destinado a operar uma real transformação nos processos até agora empregados para o levantamento de plantas topographicas.

Com esse instrumento, de que ha um na Prefeitura, um serviço que até então se effectuava por numerosa turma de engenheiros, em tres ou quatro mezes e com as fadigas que acarretam taes trabalhos no campo, poderá ser feito agora num tempo maximo de tres dias, por uma turma muito reduzida e na calma dos escriptorios. O stereoautographo de Orel funcciona de um modo interessantissimo. Collocadas nelle as chapas photographicas obtidas nas extremidades de uma base, as quaes substituem os methodos actuaes da visão monocular, póde o engenheiro percorrer quaesquer pontos da imagem do terreno, succedendo que todos os movimentos executados são transmittidos a um lapis que desenha automaticamente no papel tudo quanto se queira do terreno.

Os pagamentos com o numerario da nova emissão

A segunda pagadoria do Thesouro Nacional ficou desde hoje apparelhada para dar inicio, depois de amanhã, ás 10 horas, aos pagamentos das dividas do governo registadas pelo Tribunal de Contas. Só nesse dia disporá o Thesouro do necessario numerario para satisfazer a grande numero de contas, cujo total attinge a cerca de tres mil, segundo a relação organisada pela commissão de partidas dobradas, chefiada pelo Dr. Claudio da Silva, de accordo com a resolução tomada pelo Sr. ministro da Fazenda.

A pagadoria do Thesouro teve o seu pessoal augmentado para poder attender ao serviço, que correrá sob a direcção do Sr. Alfredo Regulo Valdetaro, director da Despesa Publica do Thesouro, que ainda hoje tomava as ultimas providencias a respeito.

O pagamento, que será feito com o dinheiro da nova emissão, obedecerá á ordem de antiguidade do processo no Tribunal de Contas, a cujo criterio se submetteu a commissão de partidas dobradas.

AS CAUTELAS PROVISORIAS

O Thesouro Nacional começou a resgatar hoje as cautelas, ouro, emittidas em 3 de março ultimo.

Como o praso é de dous dias, continuará amanhã até ás 16 horas o resgate.

O MOMENTO

Negocios da Prefeitura

Não é possivel que, num momento como o atual, possa haver justificativa para as grandes obras sumptuarias que a Prefeitura tem annunciado com um escandalo e fragor incompativeis com a penuria de todo o paiz.

Ninguem atina com a urgencia de semelhantes obras, maximé quando se destinam a fazer bosques, como se annuncia ser o intento em Inhaúma, ou esplanadas gigantescas, como se proclamou estar votado ao morro do Castello. Houve uma, entretanto, que parecia justificavel, não tanto pela urgencia do melhoramento, como por ser obra que, creando novas fontes de recurso para a Prefeitura, desse de prompto trabalho a um grande numero de operarios — a avenida Rio Comprido.

Fazer uma avenida, como essa, cortando terrenos baldios, seria crear possibilidade de numerosas construcções e, portanto, de todo de vai oportunidades de trabalho aos operarios, centenas de predios novos, valorizados, a pagarem impostos novos á Prefeitura.

Pois bem. Desse trabalho, que tinha duas faces nitidas — uma de desemprego, e outra de futura: as desapropriações, e outra de possibilidade de embolso e certeza de trabalho para os operarios, ficou-se apenas na primeira!

As desapropriações foram feitas, com uma generosidade nunca ou menor acquiria o grau de intimidade do que por ellas se interessasse. Risonhos e contentes, os da copa do Sr. Prefeito annunciam os dos iniciados, proximidade triumfante do grande melhoramento. Mas, o verdadeiro melhoramento ficou apenas na primeira parte: melhoramento do bolso de alguns finos proprietarios...

Os cinco mil ou dez mil sem trabalho, aos quaes o Sr. Prefeito annuncia que, com uma varinha de condão, faria jorrar da arteria do Rio Comprido uns minguados cobres para matar-lhes a fome, continuam sem trabalho, supportando as insolencias da copa do Sr. Prefeito e tendo apenas até aqui uma riqueza effectuada: a das promessas de trabalho num futuro não muito remoto...

A varinha de condão seccou... Ella só foi verdadeiramente milagrosa para os grupos que ganharam com a desapropriação. Quando vier o imposto predial em setembro, com os milhares de contos que elle ha de render, é bem possivel que o Sr. Prefeito mande fazer sua avaliação exagerada. A varinha encontrará outra avenida qualquer para ser projetada e, pelo menos, desapropriada... Os famintos não têm senão que atiçar a fome. — MAURICIO DE MEDEIROS.

A politica fluminense

Uma resolução importante dos perrecoistas

Por iniciativa do deputado Souza e Silva a parte da bancada fluminense, filiada ao P. R. C., effectuou uma reunião para examinar a situação do partido no Estado e assentar na orientação a seguir.

Nessa reunião, que se realisou na sala do 1o secretario da Camara, decidiu-se a eleição de uma commissão executiva de tres deputados, presidida por um senador, e a reorganisação dos directorios municipaes.

Apezar do sigillo, sabemos que o partido se apresentará como opposição ao governo do Estado, afim de disputar o proximo pleito para renovação da assembléa legislativa e das camaras municipaes.

Ficou assentado que as resoluções propostas fossem submettidas á approvação dos senadores Erico Coelho e Miguel de Carvalho.

Por fim todos os deputados presentes declararam continuar a manter a mais absoluta solidariedade com a politica do chefe do P. R. C., o Sr. general Pinheiro Machado.

O Sr. Souza e Silva foi escolhido pelos seus collegas e correligionarios, para, em nome da representação fluminense na Camara dos Deputados, entender-se com os senadores Miguel de Carvalho e Erico Coelho, transmittindo-lhes informações sobre o que ficou assentado.

Ciumes, cacete e navalha

No morro do Salgueiro.

Ella, a crioula Maria da Conceição.

Elles, Jorge Turibio e João Chagas.

Ciumes. Cacete. Navalha.

A policia do 17o districto compareceu e prendeu os dous.

Ella ficou lá em cima, no morro.

Elles foram lá p'ra baixo, para o xadrez.

A Guarda Nocturna da Gloria

O Dr. Machado Coelho, delegado do 13o districto, tendo em vista a deficiencia do policiamento das ruas de sua jurisdicção, que abrange toda a Lapa, Santa Thereza, Gloria, Sylvestre, etc., havendo urgencia de reorganisar a Guarda Nocturna local, pretende reformal-a, de accordo com as necessidades dos moradores.

Propoz o Dr. Machado Coelho, ao chefe de policia, a nomeação para interventor do tenente Desiderio Pagani e da commissão de reorganisação composta dos Srs. Dr. Francisco de Castro Junior, major Albino Tristão e commendador Casemiro de Menezes.

O Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, attendeu á proposta, sendo nomeados aquelles senhores.

Terá em breve o 13o districto, uma Guarda Nocturna, que preenche os seus fins.

O EMPRESTIMO AOS BANCOS

Foi prorogado até o dia 31 de dezembro de 1916 o praso para o vencimento dos emprestimos da União aos Bancos, de accôrdo com a lei da emissão, ante-hontem sanccionada pelo governo. Este praso acabava hoje.

FALLECIMENTO

Falleceu hoje, ás 15 e meia horas, a Exma. Sra. D. Isabel Matheus Ferreira, mãe do coronel José Matheus Ferreira e do Sr. Miguel Matheus Ferreira, negociantes nesta praça.

A extincta, que gosava de grandes e merecidas sympathias, era avó dos Srs. Hugo Leal, Paes Leme e José Ignacio Garcia. Deixou a Sra. D. Isabel Matheus Ferreira 12 filhos, 58 netos e 32 bisnetos.

O seu enterro sairá amanhã, ás 10 horas, da rua Oliveira Fausto n. 22, para o cemiterio de S. João Baptista.

As caixas mysteriosas vão descambando para o "vaudeville"

Figurinhas e figurões que apparecem

O caso das caixas mysteriosas da estação de Alfredo Maia vae tomando uma feição de «vaudeville».

O apparecimento, por nós noticiado de uma ingleza de nome Bella Churner, como proprietaria de cinco caixas, ainda não teve esclarecimento completo.

Bella Churner, segundo se presume, como já dissemos, é uma «testa de ferro» em todo este «imbroglio». Chega-se mesmo a acreditar que se trata de um nome «apocrypho» arranjado pelos contrabandistas.

Não fica ahi a acção destes delapidadores do fisco.

Fala-se tambem em uma nova proprietaria de mais cinco caixas, que tem o nome de Rosa Hollandia, e recaem ainda suspeitas sobre a firma Azevedo Jardim & C.

Depuzeram hoje, no inquerito os guardas da Alfandega Claudio Figueiredo e João Quintanilha.

Estes depoimentos, tomados em segredo, parece que nada adeantaram ao fisco sobre os ladrões e sim vieram fazer com que recaiam algumas suspeitas sobre estes dous guardas da Alfandega.

O depoimento do despachante Costa Pereira, que tem o patrocinio dos despachos de Bella Churner, e que será tomado amanhã, deverá ser uma peça importante, caso elle esteja na disposição de contar como foi procurado para dar inicio aos despachos da sua constituinte.

Bella Churner procurada pela Alfandega para depôr não foi encontrada. Ao que parece vae se apresentar amanhã uma mulher que, dizendo chamar-se Bella Churner, declarará em primeiro logar que só fala o inglez.

O Sr. inspector que se muna, desde já, de um interprete...

A inspectoria da Alfandega tambem está de posse de uma denuncia, a qual diz que um individuo de nome Azevedo, que anda com um annel de pharmaceutico no dedo e com um rolo de tiras de papel, e um menino que carrega uma caixa de machina photographica ás costas têm intimado as testemunhas a depor a favor dos donos das caixas, sob pena de estamparem o retrato no «jornal» como sendo o do ladrão.

O alludido individuo tem tido a habilidade de não declarar o nome do «jornal», que diz representar.

Os depoimentos dos dous empregados das capatazias Sender e Borges, foram importantes e muitos pontos obscuros do inquerito foram esclarecidos.

Ha tambem em todo este «imbroglio» o nome de uma Sara, que não é a «aza negra» do delegado Cid Braune, da tragedia da rua Luiz Gama.

Sara é uma mulher apontada na Alfandega como uma refinada contrabandista e reside, segundo affirmam, com a tal «Bella Churner».

Varias medidas de caracter reservado foram postas em pratica pelo Sr. Paula e Silva, para completa elucidação de tão escabroso facto.

A festa da Quinta da Boa Vista

Mme. Urbano Santos, presidente da commissão encarregada da organisação da tombola, previne as pessoas que quizerem concorrer com qualquer dadiva para essa festa humanitaria, que se encontra, todos os dias, das 16 ás 17 e meia horas, no Club dos Diarios, uma pessoa encarregada de receber esses objectos.

Outrosim, aproveita a occasião para agradecer as offertas gentis já recebidas.

A vadiagem parlamentar

Ha quem se justifique

O Sr. Pereira Braga, deputado carioca, procurou hoje um dos nossos companheiros que trabalham no Monroe, para fazer-lhe as seguintes declarações:

«No quadro do comparecimento dos deputados ás sessões da Camara, que o vosso jornal julgou conveniente publicar, em seu numero de hontem, está incluido o meu humilde nome, como tendo faltado dezoito vezes, durante o mez de julho.

Nenhuma observação teria a fazer, si, aos nomes de alguns collegas não viesse addicionada a nota de — enfermos — naturalmente como justificativa de suas faltas.

Ora, em relação a mim, toda a Camara sabe que no dia 10 de julho, fui forçado a recolher-me ao leito, prostrado por uma forte grippe pulmonar, que me reteve de cama até 8 de agosto, e da qual ainda me acho em convalescença.

Acreditava mesmo que este facto não fosse ignorado pelo vosso conceituado vespertino, porquanto elle teve a gentileza de noticiar a minha enfermidade, classificando-a de grave.

Entendi necessarias estas considerações, porque, considerando um dever o comparecimento ás sessões da Camara, a ella, desde que tenho a honra de representar o 1o districto desta capital, só tenho faltado por motivo de força maior.»

— O Sr. deputado Maciel Junior disse-nos hoje na Camara que só faltou ás sessões do mez de julho porque teve de ir ao Rio Grande do Sul, visitar seu Exmo. pae, o conselheiro Francisco Maciel, que ali se achava gravemente enfermo. Nesse sentido fez communicação ao Sr. Astolpho Dutra.

O carvão nacional

Sob a presidencia do Sr. Lebon Regis, presentes os Srs. Raul Veiga, João Pernetta e Simões Lopes, reuniu-se hoje a commissão incumbida de estudar os meios de protecção á exploração do carvão nacional.

Compareceram á Camara dos Deputados, afim de prestarem esclarecimentos á commissão, os Srs. engenheiro Ernesto Otero e Dr. Gonçalves Ramos, representante da companhia Minas de São Jeronymo.

A commissão reuniu-se especialmente para ouvil-os.

O Dr. Gonçalves Ramos fez uma larga exposição sobre o assumpto, lendo preciosos documentos sobre o que podemos obter com o carvão nacional.

O grande contrabando de kerozene

Fuga de um fiel da Alfandega?

Os escandalos da Alfandega continuam a dar que falar.

O fiel da Alfandega, Oldemar Lacerda, fugiu!

Foi esta a nota sensacional que écoou hoje no meio de tudo que diz respeito á aduana.

Todos devem estar lembrados do papel saliente que este fiel teve no roubo dos autos do celeberrimo processo Gonçalves Campos & C.

O fiel Oldemar, esquecendo a sua responsabilidade como empregado da Nação e principal zelador de seus cofres, pois innumeros valores ficam sob a sua guarda, procurou peitar dous continuos da Directoria da Receita do Thesouro Nacional para surripiar os autos do contrabando de kerozene e gazolina.

Os dous continuos protestaram contra o suborno e o escandalo foi abafado na propria Directoria da Receita, devido, segundo dizem, aos empenhos que o tal fiel apresentou da parte de parentes do ex-presidente da Republica.

O roubo dos autos foi, pouco tempo depois, praticado na segunda secção da Alfandega e este caso da tentativa de suborno veiu á baila, porque o referido fiel foi encontrado por uma das testemunhas em conversação no dia do roubo, á noite, em uma casa de «petisqueiras», com os interessados no attentado...

Os continuos Rosas, do Thesouro Nacional, durante o inquerito alfandegario provaram em uma acareação, por nós já divulgada, que tiveram com Oldemar Lacerda a tentativa de suborno.

O Sr. Paula e Silva, antes de tomar uma medida severa contra o fiel Oldemar, remetteu os autos do processo ao Dr. Calogeras, ministro da Fazenda. Este ordenou immediatamente, em longo e energico officio, que na Alfandega corresse o processo da responsabilidade do fiel Oldemar e que, caso este não se defendesse plenamente das accusações que lhe eram feitas, o inspector da Alfandega lhe applicasse as medidas ultimas das leis aduaneiras.

Ha uma semana, seguramente, que um continuo da Alfandega anda á procura do fiel Oldemar, para que esse vá ao gabinete do inspector allegar algo a bem dos seus direitos.

Todos os esforços do continuo foram baldados e hoje chegou a noticia de que Oldemar Lacerda havia fugido!

Em vista disso, o Sr. Paula e Silva mandou cital-o por edital para apresentar a sua defesa dentro do praso de oito dias sob pena de demissão a bem do serviço publico e consequente responsabilidade criminal.

A vadiagem no Senado

O Senado funccionou hoje sob a presidencia do Sr. Urbano Santos, estando presentes 26 senadores.

No expediente foram lidas quatro proposições da Camara dos Deputados, uma prorogando a actual sessão legislativa até 3 de outubro e as tres outras abrindo creditos.

A ordem do dia constou de trabalhos das commissões, que, por signal, não trabalharam...

A Legião do Trabalho

O Sr. Fausto Ferraz justificou hoje na Camara dos Deputados o seguinte projecto de lei:

«O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.o — A Republica dos Estados Unidos do Brasil institue a ordem «Legião do Trabalho», para, nos termos da sua Constituição Politica (art. 35, n. 2), animar o desenvolvimento das letras, artes e sciencias, agricultura, industria e commercio.

Art. 2.o — O cidadão nacional ou estrangeiro, que se tornar notavel e comprovadamente digno pelas suas obras, organisação de labor, descobertas ou invenções, pelo seu proclamado merecimento artistico, em favor do progresso humano, terá a distincta homenagem de Legionario do Trabalho, que lhe dará direito ás prerogativas e franquias proprias das altas patentes de officiaes de terra e mar, além da benemerencia da Nação Brasileira.

Art. 3.o — Fica o presidente da Republica autorisado a conferir e expedir o titulo de Legionario do Trabalho a quem, em seu alto criterio de chefe da Nação, julgar merecedor de tão eminente distincção nacional. O titulo será conferido em occasião de solemnidade civica, acompanhado de um distinctivo de benemerencia para uso exclusivo do titulado.

Art. 4.o — Si, porventura, houver alguma razão de Estado que imponha a destituição do Legionario do Trabalho, o presidente da Republica só poderá decretal-a fundamentando-a e justificando o seu acto perante o Congresso Nacional.

Art. 5.o — Revogam-se as disposições em contrario. — Fausto Ferraz, Maciel Junior, Felisbello Freire, Francisco Bressane, Jayme Gomes, Senna Figueiredo, Arthur Bernardes, Alvaro Botelho, Aguiar e Mello, João Penido, Leão Velloso, Dunshee de Abranches, Bueno de Andrada, José Lino, Simões Lopes, Epaminondas Ottoni, Palma, Elias Martins, Osorio de Paiva, Moreira da Rocha, Gustavo Barroso, Ildefonso Albano.»

CODIGO DE CONTABILIDADE

Reuniu-se hoje a commissão especial do Codigo de Contabilidade Publica, da Camara dos Deputados, sob a presidencia do Sr. Arthur Bernardes, presentes os Srs. Josino de Araujo, Dunshee de Abranches, Maximiano de Figueiredo e Joaquim Osorio.

Foi feita a distribuição da materia, cabendo ao Sr. Maximiano de Figueiredo relatar a parte geral do Codigo e ser relator do substitutivo ao projecto em estudo; ao Sr. Arthur Bernardes a contabilidade do pessoal; ao Sr. Dunshee de Abranches a contabilidade do material; ao Sr. Josino de Araujo a contabilidade judiciaria; ao Sr. Joaquim Osorio a contabilidade legislativa; e ao Sr. Manoel Villaboim a contabilidade administrativa.

Foi designado relator geral do parecer o Sr. Barbosa Lima.

Os relatores deverão mandar ao presidente os seus trabalhos para impressão e estudo da commissão em praso breve.

E' proposito da commissão concluir o seu encargo ainda na actual sessão legislativa.

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

façanhas do "doutor" Antonio Cunha

é o Sr. Wenceslau foi logrado

...denunciado o «scroc» Antonio Cunha, ...tarisado por uma serie infindavel de ...tagens.

...o deve estar ainda esquecido esse no... ...celebrisado numa queixa-crime apresentada por diversas victimas.

"doutor" Antonio Cunha

O processo vae seguir ainda os seus tramites legaes e já um dos nossos advogados procura a policia para a abertura de um outro inquerito, em que fiquem apuradas outras façanhas do «scroc» terrivel.

A queixa de agora foi apresentada ao Dr. Osorio de Almeida, 2.º delegado auxiliar.

Dentre os casos mais recentes de «scroqueries» do accusado salienta-se o de elle ter passado aqui durante muito ...po como riquissimo fazendeiro, fanta... ...to parentesco e amisade com illustres ...ilias do interior de S. Paulo e Minas. ...e uma feita conseguiu Antonio Cunha ...ar a confiança do deputado Bueno de ...rada e, um dia, durante uma longa ...cia daquelle cavalheiro, vendeu o mo... ...rio e o piano que guarneciam a resi... ...cia do deputado, illudindo a boa fé do ...la da casa.

...ez-se passar uma vez Antonio Cunha ...o habilitado por um syndicato a levan... ...em Londres uma grande fortuna, caso ...que nos occupamos largamente. ...ficam, entre outros, victimas do «scroc», ...Drs. Irineu Machado, Gastão Victoria, ...oprio Dr. Wenceslau Braz, presidente da ...ublica, os negociantes Albano Alves e ...omeno Gomes & C., o Dr. Siqueira ...ipos, e José Pedro de Carvalho.

...s façanhas de Antonio Cunha são um ...ndeiro e interminavel rosario.

A DISCUSSÃO DOS ORÇAMENTOS

Sr. N. N. e o funccionalismo publico

...e accordo com a reforma regimental re... ...a á elaboração dos orçamentos, esses ...discutidos, em segunda discussão, arti... ...por artigo, o da receita e ministerio ...e ministerio o da despesa. Em terceira ...cussão, serão discutidos englobadamente.

O Sr. Nicanor Nascimento rompeu hoje ...debate do artigo 1º do orçamento da ...zeta. O deputado carioca falou longamen... ...estudando a situação economica e fi... ...ceira do paiz sob varios aspectos.

...ondemnando as projectadas medidas con... ...o funccionalismo publico, teve o ora... ...r occasião de rememorar que foi autor, ...momento opportuno, de projecto deter... ...nando que o subsidio só fosse pago ...s congressistas de accordo com o seu ...mparecimento ás sessões do Congresso.

O orador diz que o subsidio é democra... ...o. E' das democracias pagar todas as ...midades, para que todas ellas possam ...r exercidas por todas as classes sociaes, ...los abastados, pelos remediados e pelos ...bres. Não acha, porém, justo nem de... ...cratico que se remunere o ocio, que se ...gue a quem não trabalha.

O orador desenvolveu amplas considera... ...ões sobre as medidas projectadas nos or... ...mentos em debate, combatendo o que ...ma a nossa anarchia administrativa, que ...caracterisa pela mutação annual de qua... ...s de funccionarios, de seus vencimentos ...e suas funcções, augmentadas hoje, ama... ...ã diminuidas, restabelecidas após um... ...ias em seguida e depois cortadas, em ...a dansa terrivel, peor do que a de São ...do.

O Sr. Nicanor, aparteado, de quando em ...z, pelo Sr. Cardoso de Almeida, e ouvi... ...o por uma duzia de deputados, fez ain... ...varias observações sobre a situação do ...ccionalismo, condemnando a nossa ex... ...siva burocracia, mas explicando-a e jul... ...do um desassiso atirar, de momento para ...tro, bacharéis burocratas ás contingen... ...as de ficar em tristes condições financei... ...s por se verem privados de exercer as ...nções a que se habituaram e que são, ...vezes, as unicas que pódem e que sabem ...ercer.

Assim proseguiu o orador até terminar ...sessão, ás 18 horas.

A industria dos calcareos e da manteiga

O que fez hoje a commissão de Agricultura

Reuniu-se hoje a commissão de agricultura ...Camara, sob a presidencia do Sr. Alvaro Bo... ...lho. O Sr. Fausto Ferraz apresentou um pro... ...de lei sobre a industria dos calcareos no ...il, indicando medidas de protecção a essa ...stria, taes como reversão de impostos adua... ...os de machinismos importados, isenção de ...postos de exportação, taxas reduzidas de ta... ...nas vias ferreas, protecção aos combusti... ...ntadamente ao carvão nacional, para a ...ricação dos calcareos como cimento, marmo... ...e cimbrotos, etc.

A commissão ouviu longamente a diversos ...cialistas, sobre a analyse da manteiga, afim ...que possa redigir o projecto em que pretende ...ular esse assumpto. Sobre a industria da man... ...ga prestaram preciosos esclarecimentos á ...missão os Srs. Senna Figueiredo, José ...galhães de Souza e os Drs. Mario Saraiva e ...e de Faria, chimicos do Ministerio da Agricul... ...a, e coronel Rocha Vaz, fiscal das rendas do ...tado de Minas.

Sobre este assumpto, os mesmos profissionaes ...regaram á commissão importantes documen...

Quanto ao carvão, a referida commissão resol... ...e aguardar o inquerito a cargo da commissão ...pecial nomeada para estudar as providencias ...indicar sobre a protecção a essa industria, afim ...

Os córtes no funccionalismo publico

O que dizem alguns deputados

Ouvimos hoje na Camara dos Deputados as seguintes opiniões sobre os projectados córtes no funccionalismo publico:

O Sr. Rafael Cabeda — Acho que o governo deve dispensar todos os funccionarios inuteis ás respectivas repartições. Para isso, concedo que até se lhes adeante um anno de vencimentos. O governo deverá dizer-lhes: — Tomem, vão cuidar de outra cousa, pois aqui não preciso de vocês. Como sabe, são muitas as repartições que estão abarrotadas de pessoal excessivo. Ora, não é justo que se esteja cobrando enormes impostos aos funccionarios que trabalham, para gaudio dos vadios, dos inuteis.

O governo deve dispensar, pois, só os funccionarios que não têm funcção. E estes, como sabe, são em grande numero. Esse é o meu modo de pensar.

O Sr. Pereira Nunes — Acho uma medida perturbadora e improficua. Tenho grande confiança na medida o anno passado combinada, do não preenchimento das vagas para minorar o effectivo dos quadros; praticada com severidade essa medida, em pouco tempo, sem reacções de interessados, e sem desorganisação de serviços, se terá reduzido, e muito, o effectivo de nossa actual organisação administrativa.

Basta lembrar que no Ministerio da Fazenda, emmenos de seis mezes, houve uma reducção de quasi 60 logares, por não preenchimento das vagas. A emenda de córte, em massa, no funccionalismo, como foi lembrada em cauda de orçamento, seria uma providencia deshumana e de consequencias lamentaveis. Votarei contra ella.

O Sr. Irineu Machado — Sou absoluta, radicalmente contra a proposta do Sr. Cincinato Braga. A medida alvitrada, como outras, são méras "fitas"... Essa gente pensa que fazer economia é cortar no funccionalismo publico. Por que não vão directamente á fonte do nosso desequilibrio orçamentario, as despesas com as pastas militares? Porque não têm coragem. Olhe, não é no orçamento, mas sim em leis especiaes que se podem alterar quadros de repartições e vencimentos de funccionarios.

O Sr. ministro da Guerra vae á Camara

Resurgirão as linhas de tiro?

O Sr. general Caetano de Faria foi hoje, á Camara dos Deputados, entender-se com a mesa daquella casa do Congresso Nacional sobre o andamento do projecto n. 78, de 1912, de autoria do Sr. Elysio de Araujo, que "torna obrigatoria, decorrido um anno a contar da data da lei, a apresentação da caderneta de reservista do Exercito aos cidadãos de 21 a 30 annos de edade, e dá outras providencias".

O Sr. ministro da Guerra é francamente favoravel a esse projecto, só discordando delle na parte em que se estabelece a necessidade da carteira de reservista para funcções electivas.

Esse projecto, segundo nos declarou o Sr. Elysio de Araujo, que tambem esteve na Camara, vem dar novo impulso ás linhas de tiro, tão criminosamente despresadas pelos poderes publicos, no passado governo.

Traz duas grandes vantagens, sem augmento de despesa: a educação physica da mocidade e o seu aproveitamento na defesa da Patria.

Ainda por falta de numero não houve hoje sessão na Assembléa Fluminense.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Os novos impostos de consumo

Reuniu-se hoje, em sessão semanal, a directoria da Associação Commercial, á qual assistiram os Srs. Bento P. de Menezes e Joaquim J. Pereira Braga, membros da directoria do Centro do Commercio e Industria, de S. Paulo.

Os visitantes foram saudados pelo Sr. Dr. Augusto Ramos, em nome da Associação Commercial, e pelo Sr. João Severino, representante da Associação Commercial de Santos, funccionando no Rio, como membro da Federação das Associações Commerciaes. Respondendo ás saudações, usou da palavra o Sr. Pereira Braga.

Depois o Sr. barão de Ibirocahy, presidente da Associação Commercial, indicou e foi approvado para funccionar como membro da directoria para completar o seu numero, o Sr. Cornelio Jardim, socio da firma Azevedo, Jardim & C.

Sobre o sello de consumo, ora em estudo para o orçamento de 1916, falou o Sr. commendador Pereira de Souza, que declarou que as taxas propostas para as "rendas" e "fitas" estão bem organisadas, admittindo-se a cobrança por peso, e das meias estão tambem equitativas em face da exigencia das dimensões. Ambas deverão dar maior renda, mas trarão compensações do imposto pelo preço da mercadoria. Com relação ao imposto sobre sedas, apresentou o Sr. Pereira de Souza um bem elaborado trabalho em substituição ao importe fixo de 300 réis. Ainda pelo peso da mercadoria e do preço, entre 1$500 e 100$ por metro, fez uma tabella de 100 réis a 1$ por kilo. Disse o Sr. Pereira de Souza que o Sr. Dr. Carlos Peixoto entendeu de modo pratico a taxação de alguns artigos que, embora augmentados não dão direito a reclamações, porque as mercadorias supportam os impostos. Afim de apresentar ao relator da receita do orçamento a reclamação sobre os sellos do consumo das sedas foi nomeada a commissão formada pelos Srs. commendador Pereira de Souza, commendador João Reynaldo e Cornelio Jardim, que solicitará do Sr. Dr. Carlos Peixoto uma audiencia.

No expediente foi lido um officio da Associação Commercial do Pará, reclamando em nome das companhias de seguros, contra as disposições do n. 2 do paragrapho 7º do art. 2º da lei n. 2.919, de 31 de dezembro de 1914.

O Sr. Dr. Augusto Ramos pediu a palavra e tratou dos impostos do assucar em França; S. S. fez um detido estudo sobre os impostos do assucar na Europa em face da Convenção de Bruxellas.

Disse, S. S. que, por essa organisação e porque o Brasil a ella não póde adherir, apezar de representado, ficamos em situação de não poder exportar para a França, sinão onerando de modo impossivel o nosso producto.

O Brasil fez, então, a sua defesa contra a invasão do assucar de beterraba, que vinha avassalando o mundo commercial; ainda assim o imposto foi tão diminuto, que o assucar de beterraba veiu ao mercado e o imposto foi elevado ao dobro.

A esse respeito S. S. fez um memorial e pede por isso que seja solicitada do Sr. ministro da Agricultura, Commercio e Industria uma audiencia afim de expor a questão e solicitar as precisas providencias.

A França quer comprar o nosso assucar; e é hoje o seu maior consumidor, mas o Brasil não lhe póde vender devido aos direitos de defesa do producto europeu.

Assim ficou resolvido.

Ao terminar a sessão o Sr. João Severino, propoz um voto de louvor ao Sr. A. Menezes, que representou a Associação e Federação junto ao Centro do Commercio e Industria, de São Paulo.

A sessão terminou ás 16 horas e 45 minutos.

A GUERRA

Os bons negocios de "Tio Sam"

A Allemanha pagará as vidas americanas sacrificadas no "Lusitania"

...e o Sr. Wilson pugnará pela liberdade dos mares

LONDRES, 30 (A NOITE) — Segundo telegrammas dos Estados Unidos, os jornaes americanos annunciam, com caracter official, a possibilidade da Inglaterra acceitar uma insinuação que lhe fará o presidente Wilson, propondo uma mediação para o restabelecimento da liberdade dos mares.

E accrescentam os jornaes:

«A Allemanha pagaria uma indemnisação pelas vidas dos americanos sacrificados no torpedeamento do «Lusitania» e então o governo americano faria a insinuação á Inglaterra. No caso desta se recusar ao accordo, o presidente Wilson dirigiria ao parlamento uma mensagem pedindo que fosse prohibida a exportação de material bellico para os paizes alliados.»

Causou aqui pessima impressão essa noticia, que vem mais uma vez provar que os Estados Unidos põem acima de tudo o seu interesse pecuniario.

Um padre belga é condemnado a quinze dias de prisão

LONDRES, 30 (A NOITE) — As autoridades allemãs de Bruxellas condemnaram a quinze dias de prisão o padre jesuita Boonen, que facilitou a fuga de varios subditos belgas que foram incorporar-se ao Exercito do rei Alberto.

O tenente Garibaldi melhora do ferimento recebido em combate

LONDRES, 30 (A NOITE) — Informam de Roma que o tenente Ezio Garibaldi, ferido em combate no joelho e não na cabeça, como foi noticiado, apresenta sensiveis melhoras.

Seu pae, o general Riccioti, recebe diariamente noticias officiaes sobre o estado do tenente Ezio.

A guerra nos Dardanellos

LONDRES, 30 (A NOITE) — Os jornaes allemães, ao mesmo tempo que annunciam fantasticas victorias dos turcos contra os alliados, desmentem-se a elles proprios, informando que diariamente chegam a Constantinopla milhares de feridos, que causam na população a mais desoladora das impressões.

Adeantam os mesmos jornaes que a Turquia suspendeu completamente a navegação de cabotagem, devido á acção da esquadra russa do mar Negro e dos submarinos inglezes.

O governo francez ordena a um aviador que volte á Suissa, de onde fugira

LONDRES, 30 (A NOITE) — Communicam de Paris que o governo francez ordenou ao aviador Gilbert, que regressasse á Suissa, de onde havia fugido e onde fôra internado por ter aterrado em territorio suisso, devendo apresentar-se ás respectivas autoridades para ser de novo internado.

A firma Pavão & Oliveira ás voltas com a Justiça

O Dr. Raul Martins, juiz da Primeira Vara Federal, por despacho de hoje rejeitou os embargos oppostos pela firma Pavão & Oliveira, estabelecida á rua São Christovão n. 18, na acção que lhe move a Fazenda Nacional para cobrança de divida de pena d'agua, relativa ao anno de 1909, na importancia de 82$800. No correr do processo foi penhorado á firma um cofre de ferro para pagamento da divida, e a esta penhora embargou ella, com uma certidão das Obras Publicas, declarando só haver o predio entrado em goso de pena d'agua em 1911. Mas o juiz decidiu despresar o embargo, allegando, no caso, dever a firma ter antes recorrido á repartição, que, conhecendo da procedencia do recurso, providenciaria para a extincção da execução.

O Congresso Financista de Washington e a nossa commissão internacional

No Ministerio da Fazenda, reuniu-se hoje, ás 14 horas, a alta commissão internacional, afim de pôr em execução as resoluções tomadas pelo Congresso Financista de Washington.

Compareceram á reunião, que foi presidida pelo Sr. ministro da Fazenda, todos os membros da commissão, Srs. Drs. Amaro Cavalcanti, Inglez de Souza, Rodrigo Octavio, Homero Baptista, José Carlos Rodrigues, Alberto de Faria, Paula e Silva e I. P. Willeman.

O Sr. ministro da Fazenda incumbiu o Sr. Dr. Amaro Cavalcanti, como vice-presidente da commissão e delegado que foi do Brasil naquelle Congresso Financeiro, de expor os fins da reunião e assentar o que se devia resolver. O Dr. Amaro Cavalcanti leu então o parecer votado pela conferencia de Washington, explicando os itens e propondo que a commissão se subdividisse em duas sub-commissões: uma para o estudo das materias constantes dos its. 2, 4, 5 e 7, e outra das materias constantes dos ns. 1, 3 e 6.

A primeira — materia juridica — ficou composta dos Drs. Rodrigo Octavio, Inglez de Souza, José Carlos Rodrigues e Alberto de Faria; a segunda — materia administrativa e commercial — composta dos Drs. Homero Baptista, Paula e Silva e I. P. Willeman.

Para secretario geral da commissão o Sr. ministro da Fazenda vae nomear o Sr. Dunlof, representante da «Great Western», que ficará trabalhando com o Dr. Amaro Cavalcanti, que, como vice-presidente, dirigirá todos os trabalhos nesta capital e no estrangeiro.

OS FUNDOS PUBLICOS

Os negocios de hoje foram os seguintes:

Apolices geraes, antigas, de 200$, 3 á razão de 786$; de 1:000$, 10 a 728$, 10 a 729$, 40 a 730$, 5 a 732$, 22 a 740$ e 22 742$; de 1912, 2 a 718$; de 1909, 5 a 716$ e 57 a 720$; municipaes, de 1904, nom., 32 a 300$; de 1906, port., 48 a 185$; de 1914, port., 85 a 176$500; Estado de Minas, de 1:000$, 24 a 760$; Estado do Rio, de 100$, ex-juros, 55 a 75$; acções do Banco do Commercio, 1 por 130$; Banco Mercantil, 30 a 200$; Terras e Colonisação, 900 a 6$ e Loterias Nacionaes, 300 a 11$500; debentures Luz Stearica, 25 a 150$, e America Fabril, 34 a 192$000.

Uma cruzada abençoada

A Liga Brasileira contra o Analphabetismo realisou uma importante sessão

A Liga Brasileira contra o Analphabetismo realisou esta tarde, no Club Militar, uma reunião, acclamando a directoria e conselho fiscal, que ficaram assim definitivamente constituidos: presidente, Dr. Ennes de Souza; vice-presidentes, Dr. Vicente Neiva, Dr. Homero Baptista e a professora D. Maria Santos; secretario geral, major Raymundo Seidl; 1º secretario, Edgard Ribas Carneiro; thesoureiro, Dr. Julio Guedes; conselho fiscal: Dr. Alvaro Baptista, Dr. Carlos Seidl, D. Irene Penteado, D. Leonidia Ferraz Teixeira, tenente Antonio Ferreira de Vasconcellos, Antonio Gonçalves de Araujo, capitão-tenente Raul Daltro, professor Ferreira Rosa, Irineu Marinho, Dr. Oscar Trompwosky, capitão Luiz Lobo, Dr. Nogueira Paranaguá, Dr. Fabio Luz, coronel Moreira Guimarães, Lindolpho Azevedo, Dr. Franco Vaz, H. C. Tuker, Dr. Nuno de Andrade, coronel José Joaquim Firmino, coronel Tasso Fragoso, Dr. Bittencourt da Silva e Luiz Gabriel da Silva Mello.

Acclamada a directoria o Sr. major Seidl communicou que a Liga havia recebido 150 adhesões de pessoas residentes nesta capital, assim como o offerecimento de 18 que se prestam a ensinar gratuitamente nas escolas a serem fundadas.

Para installação dessas escolas a Liga recebeu tambem o offerecimento de dous locaes, um no Realengo e outro aqui na capital.

Tratou-se depois da sessão inaugural da Liga, marcada para o dia 7 de setembro proximo. Ficou resolvido que, além da posse da directoria, haverá uma conferencia pela professora Maria Santos, da Escola Modelo José Bonifacio. Durante a sessão a infantaria de Marinha cantará o Hymno da Bandeira; as alumnas da Escola José Bonifacio o Hymno Nacional, e um grupo de soldados do 1º regimento de artilharia o Hymno da Republica.

Em seguida o major Seidl fez uma exposição dos fins da Liga, que visa activar os esforços feitos em prol da instrucção no Brasil, prestigiando as iniciativas do governo e despertando a adhesão do povo.

Fala do lemma da Liga: combater o analphabetismo é dever de honra para todo o brasileiro, lemma que se póde desdobrar por todas as classes sociaes.

Diz que o commerciante, o industrial, o hygienista, os ministros de todas as religiões, os artistas, os jornalistas, o proletariado, têm todos, em summa, esse grande dever. Refere-se mais particularmente á classe militar mostrando que em face dos artigos dos regulamentos dos serviços internos dos corpos e da Constituição da Republica, esse combate é dever dehonra para o soldado brasileiro.

Sobre esse ponto o major Seidl estendeu-se largamente, sendo ao terminar muito applaudido.

A sessão da Camara em resumo

A sessão de hoje na Camara dos Deputados foi presidida pelo Sr. Soares dos Santos e secretariada pelos Srs. Costa Ribeiro e Alfredo Mavignier.

A's 13.15, presentes 78 deputados, foi aberta a sessão.

Lida a acta o Sr. José Augusto justificou a ausencia do Sr. Deoclecio Borges e o Sr. Moreira da Rocha reclamou contra a não publicação dos apartes que os representantes do Ceará proferiram quando falou, na ultima sessão, o Sr. Joaquim Pires.

Approvada a acta, foi lido o expediente, justificando, em seguida, o Sr. Fausto Ferraz um projecto que institue a «Legião do Trabalho».

Quando em discussão o requerimento do Sr. Joaquim Pires, sobre limites entre o Piauhy e o Ceará, falou o Sr. Paula Rodrigues.

O Sr. Soares dos Santos nomeou a commissão especial de mineração.

Passando-se á ordem do dia, presentes 135 deputados, foram considerados objecto de deliberação varios projectos e approvadas as redacções finaes e requerimentos com discussão encerrada, que se achavam sobre a mesa.

Votaram-se, em seguida, os projectos constantes da ordem do dia, autorisando o credito de 3:000$, ao Ministerio do Interior, para pagamento ao bacharel Antonio Geraldo Teixeira, e o de 12:000$, ao da Viação, para pagamento ao Dr. Jeronymo Baptista Pereira, ambos em terceira discussão.

Ao ser annunciada a votação do projecto que manda seja redigido da maneira que estabelece, da publicação official do Codigo Civil, a que se refere o art. 1.735, o texto do artigo 1.730, o Sr. Henrique Valga combateu o requerimento do Sr. Nicanor Nascimento, que solicitava fosse o projecto enviado á commissão especial do Codigo Civil.

O orador declarou que a commissão do Codigo Civil tem as suas funcções naturalmente limitadas a se manifestar sobre elle e não sobre projectos oriundos de commissões permanentes, como o que se vae votar.

O Sr. Gonçalves Maia abundou nas mesmas considerações do Sr. Valga, tendo, porém, o Sr. Nicanor Nascimento replicado a ambos.

Rejeitado o seu requerimento, o Sr. Nicanor Nascimento requereu verificação de votação, não havendo numero, pois, apenas 92 deputados votaram, sendo 15 a favor e 77 contra.

Feita a chamada e não havendo numero para proseguirem as votações, foi annunciada a continuação da discussão do projecto de reforma do ensino, sobre o qual occupou a tribuna o Sr. Palmeira Ripper.

Depois de terminar o Sr. Ripper o seu discurso foi encerrada a discussão do parecer da commissão de instrucção publica ás emendas ao projecto de reforma do ensino, sendo encerrada a sua discussão.

Estando esgotada a primeira parte da ordem do dia passa-se á segunda — discussão dos orçamentos, rompendo o debate o Sr. Nicanor Nascimento, que falou até esgotar a hora.

A reforma do ensino

O deputado Palmeira Ripper, defendeu hoje, na Camara dos Deputados, uma emenda que apresentou ao projecto de reforma do ensino, emenda que teve parecer contrario do Sr. Augusto de Freitas, relator do projecto.

Esta emenda propõe a fiscalisação da clinica medica, que, na opinião do orador, é de indeclinavel necessidade, ao passo que o relator a condemna.

O Sr. Ripper refutou allegações do Sr. Freitas, do seu parecer e do discurso com que o defendeu na ultima sessão, adduzindo varias considerações tendentes a demonstrar que lhe assiste razão no assumpto em questão.

Uma questão interessante

Pódese distinguir, por meios chimicos, a borracha da Amazonia da de outras procedencias?

Ha na lei vigente do orçamento uma disposição favorecendo a importação de artefactos de borracha, uma vez que sejam manufacturados com a nossa gomma, chamada «fine Pará».

A execução dessa disposição orçamentaria encontrou este embaraço: é possivel distinguir-se, por meios chimicos ou outros, a borracha da Amazonia das de outras procedencias.

O Laboratorio Nacional de Analyses, attendendo á uma consulta da commissão de finanças da Camara dos Deputados, respondeu-lhe não ser possivel essa distincção.

A' vista dessa communicação o Sr. Carlos Peixoto redigiu um projecto de lei, revogando aquella disposição orçamentaria, que foi assignado por toda a commissão de finanças.

Conhecedora desse facto a Associação Commercial do Pará telegraphou á commissão communicando-lhe que no «Tratado de Chimica de Esposa», no volume XII, pagina 465, ha os meios necessarios para se fazer a distincção referida.

A representação do Pará na Camara dos Deputados, de accôrdo com a indicação, procurou nas nossas bibliothecas e com os especialistas a obra indicada, não a encontrando.

Haverá por ahi quem possua a obra de Esposa? Poder-se-á distinguir a borracha do Amazonas das de outras procedencias? A representação dos Estados do Pará e do Amazonas e a commissão de finanças da Camara dos Deputados receberão com prazer informações precisas neste sentido.

O cambio baixou á taxa de 11 dinheiros

O mercado cambial abriu frouxo á taxa de 12 1|16 d., caindo em seguida a 12, 11 7|8 e 11 15|16 d.

O River Plate porém entendia saccar a 12 d. e nessa taxa pouco se demorou, porque ás 14 horas a queda era deveras pronunciada. Em geral, os bancos passaram a saccar a 11 7|8 e 11 15|16 para fechar á taxa de 12 7|8 d.

Os esterlinos foram vendidos a 20$800, 20$900, 21$ e 21$100; e, as letras do Thesouro com os rebates de 22, 22 1|2 e 23 º|º.

O movimento, apezar da incerteza da taxa cambial, foi mais ou menos regular.

MAIS FALLENCIAS

José Moreira Marques e Alvaro Cesar de Freitas, socios da firma J. Marques & Freitas, estabelecida á rua Mariz e Barros numero 356, com armazem de seccos e molhados requereram ao juiz da 3ª Vara Civel a declaração de sua fallencia, confessando difficuldades financeiras. O Dr. Ovidio Romeiro, juiz, declarou-a hoje aberta, nomeando syndicos Teixeira Borges & C.

Ao mesmo juiz a sociedade anonyma Etablissements Gray, allegando ser credora de Pinto Palmeira, que foi estabelecido á avenida Passos, da quantia de 4:803$, requereu fosse sua fallencia declarada aberta. O estabelecimento de Palmeira foi ha tempos devorado por um incendio. Por isso o juiz declarando aberta a sua fallencia mandou intimar o fallido a apresentar em juizo uma lista de seus maiores credores para ser nomeado o syndico.

A Caixa de Conversão não desapparecerá

O que nos disse o Sr. ministro da Fazenda

Segundos boatos hoje estampados em alguns matutinos, o governo cogitava de supprimir a Caixa de Conversão, attendendo á sua desnecessidade em face da situação financeira do paiz.

Hoje, a proposito, tivemos occasião de ouvir a opinião do Sr. ministro da Fazenda.

S. Ex. disse-nos:

—Não têm a minima importancia os boatos. Cogitei apenas, e isso é uma verdade, de fazer alguns córtes na Caixa de Conversão, como pretendo fazer em outras repartições dependentes do meu ministerio.

A respeito, tenho conferenciado com o relator do orçamento da Fazenda, ora em segunda discussão na Camara e com o qual tenho trocado algumas idéas sobre as alterações a serem feitas na Caixa, todas ellas de caracter economico e financeiro. E' só o que tenho para lhe dizer.

A febre amarella na Bahia

O governo bahiano pede o auxilio da União

A febre amarella ainda não foi extincta na Bahia: Não são de hoje os appellos que a imprensa estadual e a do Rio têm feito ao governador da Bahia, para que, com recursos fornecidos pelo governo federal, se veja o povo bahiano livre da sua maior chaga.

Data de um anno, talvez, o desmentido formal e categorico do governador da Bahia, quando dissemos que a febre amarella ameaçava propagar-se por todo o Estado.

Não só foi contestado este ponto como tambem o governador da Bahia, no seu desmentido, accrescentava que o estado sanitario da Bahia melhorava e que o governo, contando com os seus esforços proprios, não teria necessidade de recorrer ao governo federal.

Entretanto, a Bahia continua á braços com o terrivel mal, a despeito das medidas prophylacticas adoptadas pelo seu actual director de Hygiene, Dr. Gonçalo Muniz, que, si não conseguiu até agora extinguir de vez o perigoso «morbus», tem, comtudo, obtido satisfactorios resultados na sua campanha de prophylaxia, o que se verifica pela estatistica, que no anno passado assignalava, de 1 de janeiro a 21 de julho, 112 casos notificados, ao passo que neste anno, no periodo comprehendido de 1 de janeiro a 21 de julho, eram notificados apenas 7 casos.

Pois bem. Mesmo assim o governo bahiano, levado talvez pela situação financeira do Estado, não póde continuar a custear as despesas com o serviço de prophylaxia e resolveu sem perda de tempo, pedir o auxilio da União.

O pedido foi feito ao Sr. ministro do Interior, que o transmittiu ao Congresso para que vote o necessario credito, afim de poder ser attendido.

Reunem-se "gregos e troyanos" de Alagoas

Pela navegação do São Francisco

Na Camara dos Deputados reuniram-se hoje em amigavel conferencia os representantes federaes, naquella casa do Congresso Nacional e no Senado Federal, do Estado de Alagoas.

A principio constou que os «troyanos e os gregos» de Alagoas estavam assentando as bases de um accordo politico.

A respeito interpellámos o Sr. Costa Rego, que nos declarou:

— Reunimos para tratar da navegação do rio São Francisco. A companhia de Navegação Costeira suspendeu os seus serviços em todo o norte da Republica, e Alagoas soffrerá immenso si essa deliberação não fôr revogada. E' sobr eisso que versou a nossa conferencia. Precisamos agir em favor dos interesses de nosso Estado.

Mal deixámos o Sr. Costa Rego encontrámo-nos com o senador Raymundo de Miranda.

— E' verdade, disse-nos S. Ex., na sala de leitura da Camara, a deliberação dessa companhia vem-nos trazer, não só a Alagoas, mas a todos os Estados do norte, prejuizos incalculaveis.

Por esquecimento, nos orçamentos não foi consignada a verba para subvenção da Navegação Costeira, que assim ficou quasi sem recursos para fazer esse serviço.

Creia que a falta desse serviço é de grandes prejuizos para a Nação, e principalmente para os Estados nortistas, que ficam sem communicações.

A SUCCESSÃO SEABRA

A bancada bahiana reune-se

Reuniram-se hoje os membros da bancada bahiana na Camara dos Deputados, que accordaram a meneira pela qual deveriam responder ao directorio do Partido Democrata a communicação telegraphica da escolha do Sr. Antonio Muniz para successor do Sr. J. J. Seabra.

Ficou assentado que se expediriam telegrammas áquelle directorio, ao Sr. Seabra e ao Sr. Antonio Muniz, como provas de jubilo pela pacifica solução do "problema" politico da successão bahiana.

Matou um menino de trese annos

Na barra do tribunal

Aristides Luiz Arêas, o réo que entrou hoje em julgamento no Jury, é autor de um crime covarde e estupido.

Matou com um tiro de revólver um menino de 13 annos de edade, Spartaco Trilhas, no dia 5 de julho do anno passado, na Villa Militar, dentro da casa do pae da victima.

Neste dia, estando Aristides em companhia de outras pessoas e do referido menor a comer fructas naquelle local, o menino Spartaco, brincando, atirou uma casca de maçã sobre Aristides, indo attingir-lhe o rosto. Aristides encolerisou-se e saiu em perseguição do menor, que fugiu em direcção da residencia de seus paes.

Lá dentro conseguiu Aristides alcançal-o e, puxando de um revólver, vingou a «offensa» recebida, matando-o a tiros.

Defendeu-o o advogado Deocleciano Martyr.

O réo foi condemnado a 10 annos e seis mezes de prisão cellular. A defesa appellou para novo julgamento.

Uma cousa extravagante, mas engraçada

Já ha muito tempo que entre a Assistencia Judiciaria, mas a de verdade, com A e J maiusculos, e o Tribunal do Jury existe uma turra inexplicavel.

Sempre que a assistencia tem conhecimento de que um réo não possue advogado escala um advogado para defender o criminoso. Este advogado gasta uma boa parte do seu tempo a estudar o processo. Chega o dia do julgamento, e... operase uma metamorphose. Ha varios advogados dizendo-se defensores do réo, e este sustenta a nota; diz que um destes é que é o seu patrono. E o representante da Assistencia Judiciaria deixa o Tribunal do Jury, contrariado, mas fingindo que está satisfeito, porque... não tem outro remedio.

Ainda hoje estava marcado o julgamento de um réo cujo patrono era o Dr. Seabra Junior, da Assistencia Judiciaria.

O jornal official do Tribunal do Jury, de hoje, annunciou este julgamento. Pois bem: chegou o Dr. Seabra Junior ao Jury e o réo, interrogado pelo juiz, declarou que seu advogado era o Sr. Deocleciano Martyr.

Mas por que taes «passes»? Por que isto?

COMMUNICADOS

Guilherme Ballard

3º anniversario

Maria Laura Gonçalves Ballard commemora o terceiro anno do fallecimento do seu idolatrado marido, mandando celebrar uma missa hoje, 30 de agosto na egreja Santo Affonso.

Achilles Savine e sua esposa previnem ás pessoas de sua amizade que falleceu seu filho ROMULO, sendo o seu enterro amanhã, ás 8 1|2 horas da manhã, saindo e ferretro do Campo d S. Christovão n. 40 para o cemiterio do Cajú.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 333, extrahida hoje:

27785	16:000$000
55303	2:000$000
23540	2:000$000
33989	1:000$000
59558	1:000$000
52207	1:000$000
58150	500$000
59440	500$000
24214	500$000
27131	500$000

Premios de 200$000

11029	52876	34367	38105	27361
32083	439	5327	9068	50827
30948	2652	22034	38091	3087
	33961	3609	3313	

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	785	Tigre
Moderno	368	Macaco
Rio	058	Jacaré
Salteada		Coelho

Para amanhã:

Capitão Dr. José Carlos Vital Filho

Maria da Gloria Castello Vital e filhos, Genesia de Vasconcellos Vital e filhos, ausentes, primeiro-tenente Manoel Vital Sobrinho e familia, ausentes, tenente Severino Vital e senhora, Olegario Vital, ausente, Dr. Edmundo Vital, José Cesar Coutinho e familia, ausentes, tenente Dario de Souza Castello e familia, general Joaquim Pompilio da Rocha Moreira e familia, ausentes, capitão Antonio Martins Vianna Estigarribia e familia, major Sylvestre Rocha e familia, esposa, filhos, mãe, irmãos, cunhados, primos e concunhados do capitão Dr. JOSÉ CARLOS VITAL FILHO, agradecem a todas as pessoas que compareceram ao seu enterro e lhes levaram o conforto de sua presença, e convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar na capella do collegio S. Vicente de Paulo, em Petropolis, no dia 1º de setembro ás 10 1|2 horas.

Um protesto dos moradores do Rio das Pedras

Com a Saude Publica

"Srs. redactores da A NOITE. — Saudações. Pedimos o acolhimento destas linhas, nas columnas do vosso conceituado jornal, que representam o protesto de uma população justamente indignada.

Tivemos occasião de ler no "Correio da Manhã", de 23 do corrente um abaixo assignado dos moradores do Rio das Pedras, protestando muito polidamente contra uma fabrica de adubos chimicos e organicos installada a douz passos da estação da Estrada de Ferro Central do Brasil. Dizemos muito polidamente porque achamos que a continuação de tal fabrica é a condemnação á morte de mais de 5.000 pessoas habitantes deste populoso bairro.

Apezar de, já ha quasi dous mezes, estarmos offrendo as terriveis consequencias deste inqualificavel e deshumano abuso, ainda não conseguimos descobrir o meio pelo qual o proprietario do referido matadouro humano conseguiu, tão cynicamente, illudir as autoridades constituidas do paiz!

Tal fabrica está effectivamente localisada na parte mais central do Rio das Pedras, onde familias importantes, podendo assim distribuir equitativamente os seus maleficos effeitos. Na parte externa do grande edificio, especialmente construido para tal fim, existe um grande deposito de lixo, ossos e immundicies de toda especie, importadas da ilha da Sapucaia!! E' insupportavel o fétido que exhala deste fatidico monte de materias diversas em decomposição expostas aos rigores da chuva e sol.

Além disso o proprietario de tão prejudicial fabrica, para a obtenção da potassa, faz incineração ao ar livre de todas as substancias referidas, saturando o ambiente de gazes com um máo cheiro tão pronunciado que causa nauzeas a todos.

Os mosquitos, raros antigamente, appareceram nestes ultimos dias com por encanto, em quantidade assombrosa e quem mais directamente soffre as suas consequencias e os damnos causados pelo máo cheiro e gazes são justamente aquelles que, procurando o bem estar de suas familias residem nos logares mais altos e ricos de oxygenio. Nessas condições e especialmente á noite, pois a incineração é feita ininterruptamente, só inhalamos o ar impuro, carregado de gaz carbono, que, como é sabido, é um veneno terrivel para os pulmões.

Estamos convencidos de que o illustre Dr. director da Saude Publica, zeloso como é, ignora a existencia, num centro populoso, de semelhante fóco demosquitos e infecção, e por isso, applaudindo o gesto dos que fizeram o abaixo assignado ao "Correio", mais uma vez chamamos a attenção desta utilissima instituição, solicitando uma providencia energica e urgente.

Outrosim, pedimos ao digno corpo redactorial a fineza de destacar um reporter afim de verificar pessoalmente a veracidade e extensão da nossa justa reclamação e poder fazer melhores considerações a respeito, prestando desse modo um serviço digno dos melhores applausos.

Subscrevemo-nos vossos constantes leitores — *Frederico Guilherme von Zastrow, proprietario; Gustavo Shinzel, Tristão Antonio da Silva Junior, Joaquim Gonçalves, proprietario; Lui Antonio da Costa, Mastapha Chamem, José Andrade, José Antonio Pereira, capitão Geraldino Euricio Alves, José Accioly, Geraldino de Carvalho e Silva, Joaquim C. Braga, Agenor Cortes Rocha, José Paulino de Castro Junior e Henrique Lombardi.*"

Notas de Musica

Guiomar Novaes

A' Sra. Antonietta Rudge e a senhorita Guiomar Novaes são incontestavelmente as duas pianistas mais completas que o Brasil tem a ventura de possuir e que mais fascinação exercem sobre o publico, o qual nunca deixa de acudir espontaneamente aos seus concertos. Talvez a fascinação da senhorita Guiomar Novaes seja ainda maior, devido sem duvida a certos modos de sentir, que, si bem que passiveis de observação no ponto de vista puramente artistico, empolgam, captivam e subjugam a grande maioria.

E é por ser tão grande a influencia que ella exerce sobre o publico, que lamento a deficiencia artistica do programma do concerto de hontem, no Municipal, em que, afóra dous numeros, nenhum trecho offerecia de grande valor. Eu tivera querido que a brilhante pianista se servisse do seu poder fascinador exactamente para a educação artistica do publico, tarefa que lhe é tanto mais facil, quanto ella vio no seu primeiro concerto, de verdadeira organisação artistica, que tres composições todas de Chopin, foram sufficientes para attrahir concorrencia numerosa e enthusiasta. Hontem, na verdade, o contraste entre a primeira e a segunda parte do programma foi por demais sensivel como valor musical. E' pena.

Feitas estas ligeiras ponderações, oriundas apenas do meu devotamento á arte, registo o immenso prazer que me proporcionou a prodigiosa execução (o termo não me parece exagerado) que a senhorita Guiomar Novaes deu ao «Carnaval», de Schumann. Não são muitos os pianistas que possam com ella rivalisar na interpretação dessa serie de paginas multicores, tão cheias de nuanças, em que a fantasia a mais livre se expande generosamente, paginas caprichosas, poeticas, romanticas e tambem espirituosas. Toda essa infinidade de nuanças a talentosa pianista a traduziu magistralmente, com contrastes caprichosos, com poesia encantadora, com deliciosas e ao mesmo tempo elegantes delicadezas e sobretudo com extraordinario colorido.

De Beethoven figurava no programma a Sonata op. 31 n. 2. Aqui estamos em região completamente differente. Aqui a musica exprime um coração que soffre, ruge, ama e triumpha. Exceptuada a tendencia, que já tive occasião de notar, para o «pianissimo», a ponto de por vezes mal se ouvir a nota, a execução foi muito interessante, sobretudo o «allegretto» em que houve deliciosa expansão, e mesmo alegria communicativa.

Claro está que a uma pianista como a senhorita Guiomar Novaes os trechos da segunda parte nenhuma difficuldade apresentavam, e a sua execução só podia provocar palmas vibrantes.

A nossa illustre patricia, tão festejada hontem, vae partir, ao que parece, para os Estados Unidos. O seu triumpho é certo, pois não ha publico que resista á seducção do seu modo de sentir. — L. de C.

Comeu mangas verdes e morreu

Hontem á noite um popular passando pela travessa São Salvador, proximo a um terreno baldio ali existente, viu estendido no chão, gemendo um garoto de côr preta. Interrogando-o, soube estar elle preso de terrivel collica, proveniente de algumas mangas verdes que comera.

Immediatamente o popular avisou a Assistencia. Ao local compareceu uma ambulancia, que conduziu o doente para o posto central, onde, poucos momentos depois falleceu, sendo o cadaver, com guia da policia do 14º districto, removido para o necroterio da policia.

Ao que apurou a policia, o infeliz menor que tinha 14 annos de edade, chamava-se Olympio José Venancio e residia á rua Dorothéa n. 13.

Com o director da Policlinica de Creanças

O Sr. Luiz Nunes de Sampaio, residente á rua Itapirú n. 147, casa 21, pediu á A NOITE para fazer chegar ao conhecimento do director da Policlinica de Creanças, que a Santa Casa mantém á rua Miguel de Frias um facto que merece immediatas providencias. Trata-se da necessidade de chamar á ordem dous empregados subalternos desse estabelecimento, cujo procedimento é tudo quanto ha de mais opposto á correcção dos medicos ali de serviço. Esses dous empregados, a senhora encarregada de introduzir as senhoras nos gabinetes-medicos e o homem que exerce as mesmas funcções junto das creanças, maltratam as pessoas com quem tratam, dirigindo-se-lhes em termos bruscos e indelicados, quando os medicos tratam todos com a maior urbanidade e paciencia.

Ahi fica a reclamação, que, acreditamos, será attendida, porque é justa.

O coronel Goiburú e o movimento de Encarnação

MONTEVIDEO, 30 (A. A.) — O coronel Goiburú, do Exercito paraguayo, que se acha nesta capital, tendo sido entrevistado por um jornalista, acerca dos factos que se deram em Encarnacion, nega que tenha tido qualquer participação nos mesmos, que julga terem sido propositadamente exaggerados.

A guerra das guerras

(Especial para a A NOITE)

Paris, julho de 1915.

A Historia é, segundo se diz, um eterno renovamento. A grande guerra será um resumo de toda a Historia, em que todos os tempos e todas as edades estarão confundidos. Ella evoca todas as recordações, resuscita do silencio em que jazem os nomes de logares lendarios, biblicos, medievaes, épicos.

Trava-se a luta sobre o tumulo de Achilles e nas ruinas de Troya. Os nomes harmoniosos das ilhas do archipelago, Lemnos, Chio, Mytilena, Samotrace, Tenedos, evocadoras de lendas maravilhosas, figuram nos boletins officiaes, ao lado de narrações de terriveis canhoneios. As esquadras se movem nas proprias aguas desse Hellesponto que Leandro atravessava a nado para se ir encontrar com Hero.

Os inglezes se apoderam de Bassorah e ameaçam Bagdad, a cidade dos califas e das "Mil e Uma Noites". Exercitos se accumulam em Tunis e em Alexandria, para marchar no rumo da Terra Santa, e um aeroplano francez pairou, recentemente, sobre Bethlem.

As pyramides vão, sem duvida, contemplar novos exercitos e os turcos vão renovar, porém em sentido contrario, "a fuga para o Egypto".

Emfim, no glorioso solo da França, a epopéa das guerras de Napoleão se repete, com cem annos de intervallo. Os exercitos francezes depois de terem sentido o sopro da derrota sibilar das planicies de Waterloo, tiveram a victoria a seculado nos dias triumphaes de Montmirail e Champaubert. E os pantanos de Saint-Gond viram, como outr'ora, a fuga desencadeada dos invasores. Os hunos modernos foram, emfim, vencidos nos mesmos campos catalonicos em que, 1.500 annos antes, os romanos, alliados aos francos, tinham esmagado as hordas de Attila.

Não é isso o "Cantico dos Canticos" da Historia? — *D. T.*

As melgueiras do tempo do Sr. Frontin

Outro...

Apezar de não faltarem numerosos interessados para que não venham nunca á tona os escandalos da ex-administração da Central, estes apparecem ás duzias, e exigindo da actual directoria medidas energicas no sentido de que não fiquem impunes aquelles que contribuiram directa ou indirectamente na execução de tantos e tamanhos attentados aos cofres da Estrada.

Corre pela administração dessa via-ferrea um processo em que consta haver o Sr. Antonio José Moreira Alegria, negociante estabelecido em Paty, contratado a construcção de cercas de arame ao longo da linha do novo ramal de Portella a B. de Vassouras, á razão de 500 réis o metro.

Esse contrato foi dividido em duas partes. O primeiro, firmado em 18 de junho de 1913, e o segundo, em 15 de outubro do mesmo anno.

O contratante era obrigado a construir 78 mil metros de cerca e, segundo se verificou, elle apenas construiu 57.860 metros de cerca completa e mais 6.261 metros incompletos, sómente com os morões collocados nos respectivos logares.

Apezar disso, a contabilidade da Estrada, processou duas contas relativas a esse serviço; uma de 15 contos e outra de 24, ou 39 contos ao todo.

O chefe das linhas, fazendo um calculo sobre o referido trabalho, informou que, generosamente a 300 réis o preço da cerca incompleta, obter-se-á para o valor do trabalho executado, pela cerca completa, réis 28:930$, e pela incompleta, 1:878$, com um total portanto de 30:808$000.

De tudo que ahi fica dito, deduz-se que as contas foram pagas a maior 8:058$, além da immoralidade das condições em que se lhe dera a tarefa, ou, melhor, que a Estrada lhe fornecera todo o material necessario, para a execução do serviço!

Mais quatrocentos flagellados da secca do nordeste

RECIFE, 30 (A. A.) — A bordo do paquete «Sergipe» passaram por este porto 400 emigrantes procedentes dos Estados flagellados pela secca.

Para o sul deste Estado seguiram os immigrantes que chegaram pelo vapor «Iris», e que se destinam a diversas usinas e estabelecimentos agricolas.

Club dos Funccionarios Publicos

Innumeros telegrammas, cartas e cartões tem recebido a directoria deste club, em consequencia de sua desassombrada defesa do funccionalismo publico.

Na séde provisoria, á avenida Passos 91, tem sido grande a affluencia de funccionarios de todas as categorias, que tem sido levado á directoria do club felicitações uns e outros, a solicitar a inclusão de seus nomes como socios.

A nossa situação economico-financeira

O Sr. coronel Figueiredo Rocha fala-nos sobre o seu projecto de impostos sobre as rendas e os capitaes

O coronel Figueiredo Rocha

O coronel Figueiredo Rocha apresentou ao orçamento da receita de 1914 uma emenda que tomou o n. 54, creando o imposto sobre a renda e o capital nas seguintes proporções: 1 % sobre toda a renda liquida annual superior a um conto de réis; 1/2 % sobre o valor nominal das apolices; 1/2 % sobre o valor do capital registado para fabricas, companhias, empresas, casas commerciaes, industrias e quaesquer outros ramos de negocio até 100 contos e por fracções excedentes a essa quantia, mais 1/10 % até 1.000 contos e dessa quantia em deante 1/100 % para cada mil contos ou fracção dessa quantia até 20.000 contos e dessa quantia em deante 1/200 % para cada mil contos ou fracção dessa quantia.

Procurámos hoje S. S. afim de ouvirmos a sua opinião sobre a praticabilidade do seu projecto no momento actual.

Eis o que nos disse S. S.: — As medidas até agora conhecidas para debellar a crise resumem-se na emissão de titulos, com juros garantidos e na emissão do papel-moeda, sem fundo de garantia e reserva.

A primeira formula traz consequencias graves e funestas para o paiz, com a depreciação inevitavel desses titulos e até dos anteriores feitos em condições prosperas do paiz. Trará a miseria e a desgraça para muita gente. A baixa sensivel e extraordinaria que se faz notar na nossa Bolsa, das apolices é um prenuncio bem evidente das consequencias fataes que vae ter essa emissão.

Depois, trata-se de um capital improductivo e oneroso para o Estado que poderia ser melhor empregado no desenvolvimento do commercio, das industrias e da agricultura.

Sou infenso a esse systema de se adquirir dinheiro por meio de titulos com garantias de juros e que, em vez de servir para o desenvolvimento e progresso do paiz, serve para sugar-lhe as fontes productoras com os juros que o Estado tem de pagar.

Quanto á emissão de papel-moeda, embora reconheça que o nosso meio circulante é insufficiente, entendo que não se deve fazer sem um fundo de resgate para sua garantia efficaz.

Se as crises financeiras de um paiz se pudessem solver com emissões de titulos, com juros certos e determinados e com emissões de papel-moeda, sem fundos de garantia, não haveria crises, nem paizes pobres, sendo os mais ricos aquelles que mais emittissem.

Mas, é preciso debellar a crise, e, além dessas medidas, os nossos financistas entendem que o mal está nos avultados vencimentos do funccionalismo; nos salarios dos operarios; no grande material de guerra existente no paiz, e, nesse sentido, já existe o imposto sobre salarios dos operarios; sobre o vencimento dos funccionarios, com manifesta violação de contratos bilateraes, firmados entre estes e o Estado, e já se apresentam até projectos licenciando o official do Exercito. São verdadeiras medidas que, em pouco alteram a crise tremenda que atravessa o paiz.

Por que não adoptar a emenda por mim apresentada, creando um imposto sobre a renda e o capital, como garantia de resgate á emissão de papel-moeda a emittir? Porventura os capitalistas não são habitantes do nosso Brazil? Não é do seu solo que elles têm adquirido as suas fortunas e o seu bem-estar? Ha alguem que ignore que o capital, auxiliando o capital, valorisa este?

Como, pois, não se crea um imposto justo, equitativo e nacional para salvar a patria das condições financeiras em que se acha? Até onde vae o nosso patriotismo? Será possivel que se pretenda desarmar a Nação, quando é certo que das forças materiaes de um paiz depende o seu prestigio e seu valor, ficando salvos e resguardados de um imposto quem o pode pagar, sem o menor sacrificio e que vem redundar em beneficio proprio? Não é possivel, não é crivel! O facto de não possuirmos estatisticas ainda é um argumento em favor do alludido imposto. Só assim nós podemos avaliar em quanto monta a fortuna particular e tirar uma idéa exacta do nosso progresso e desenvolvimento perante o mundo.

Mais protestos contra a nomeação Alcorta

BUENOS AIRES, 30 (A. A.) — Realisa-se hoje, á tarde, na cidade de La Plata, uma manifestação de protesto contra a nomeação do Dr. Figueroa Alcorta, para ministro da Suprema Corte de Justiça.

Escola Civica Pratica

Recebemos convite para assistir á inauguração da Escola Civica Pratica, no dia 1º proximo á praça da Republica 231. Esta nobel instituição, destinada principalmente a auxiliar a instrucção da officialidade da Guarda Nacional, vem preencher uma lacuna ha muito existente.

E' louvavel que com taes manifestações de desejo de instruir-se por parte dos officiaes e as boas intenções dos seus organizadores, os instructores do Exercito do dos bons vontade e espirito, venha a ter o seu exito a feliz idéa do tenente Pres. Brazil e do capitão Homero Pereira, iniciadores de tão patriotica instituição creada em mão do corrente anno e agora realizada.

Está fervendo a garapa de Campo Grande

UMA VAGA DISPUTADISSIMA

Os bastidores da politica do Districto, fervilham: a vaga de intendente deixada pelo Sr. Pedro Reis, eleito deputado federal, tem varios candidatos que, mesmo sem estar marcada a eleição, pleiteam junto dos chefes a preferencia na escolha...

Entre esses candidatos figuram os Drs. Metello Junior, ex-deputado federal, membro do partido ha longo tempo, e candidato do peito do senador Alcindo Guanabara e do Sr. Thomaz Delfino, ambos da commissão executiva do P. R. C., e o Dr. Joaquim Pedro de Oliveira Alcantara, ex-delegado de policia, demittido por haver, no exercicio do cargo, facilitado a fuga em automovel, do Sr. Mendes Tavares, poucos momentos depois do assassinato do commandante Lopes da Cruz.

O Sr. Alcantara conta com o patrocinio do Sr. Mendes Tavares, que tem desenvolvido em prol da sua candidatura uma cabala formidavel, conseguindo até que os intendentes do 2º districto, em abaixo-assignado á commissão executiva do partido, solicitassem a escolha do seu protegido.

Além, desse, conta o ex-delegado de policia com outros auxilios.

No Conselho, tambem não é pequena a protecção dispensada, desde longa data, ao Sr. Oliveira Alcantara, que, ao deixar a policia, começou a receber, pela verba «Eventuaes», mensalmente, de 1:800$000 a 2:500$000, a titulo de publicações num jornal por elle fundado, só para defender o Sr. Mendes Tavares e a sua inclusão na chapa, pois, em dado momento, por causa do crime da Avenida, houve uma fórte corrente contraria á reeleição desse intendente.

O senador Vasconcellos ainda não se pronunciou, mesmo porque a commissão executiva do P. R. C. está dividida. Os Srs. Alcindo e Thomaz Delfino, são francamente pela candidatura do Sr. Metello, que tem ainda, segundo se diz, as preferencias do Sr. Paulo de Frontin. O Sr. Sá Freire tem sempre se esquivado de falar no assumpto. Acha que ainda é cêdo...

E está neste pé a politica do Districto, que, desta vez, fornecerá ao publico uns pratinhos deliciosos, porque a scisão se desenha como cousa inevitavel nos arraiaes do senador de Campo Grande.

O Sr. Metello, que, por causa do partido, deixou de ser reconhecido deputado, não se resignará facilmente em ceder o logar a outro.

Seria muito sacrificio junto...

CONGRESSO DE GEOGRAPHIA

Parte hoje pelo «Acre», com destino ao Recife, onde vae representar a Sociedade de Geographia no 4º congresso a reunir-se naquella capital a 7 de setembro, o Dr. Arthur Boiteux.

Far-se-ão representar naquelle congresso, segundo nos informou o Dr. Boiteux, secretario geral da Sociedade de Geographia, os ministros Pandiá Calogeras, Carlos Maximiliano e José Bezerra, que serão, respectivamente, os Srs. Drs. Alfredo de Carvalho, Sergio Loreto e Rodolpho Araujo, como seus representantes.

O 4º Congresso Geographico, actualmente presidido pelo Dr. Pedro Celso Uchôa Cavalcanti, tomará conhecimento das memorias, monographias, e tratados que lhe foram apresentados, e marcará tambem local e data para a reunião do 5º congresso.

A madraçaria no Conselho Municipal

O prefeito, em maio do corrente anno, enviou ao Conselho Municipal uma mensagem solicitando providencias relativas ao importante problema da frigorificação de carnes.

Essa mensagem deu entrada no protocollo da secretaria do Conselho no dia 29 daquelle mez, sob o numero 135, sendo, nesse mesmo dia, distribuida ao Sr. Mendes Tavares, presidente da commissão de viação, obras, hygiene, assistencia e segurança publica!

Apezar de se tratar de assumpto do maior interesse para a nossa população, até hoje aquelle intendente não emittiu o seu parecer sobre as medidas propostas pelo prefeito.

Essa demora, injustificavel, tem sido objecto dos mais diversos commentarios, chegando-se mesmo a dizer que ha um interesse qualquer em se não attender aos bons desejos do Sr. Rivadavia Corrêa.

Noticias dos Telegraphos

Foram removidos:

O inspector de quarta classe, Antonio Lucatelli Doria, da oitava secção do 2º districto, para encarregado da quinta secção do 1º districto; do mesmo Estado e desta secção para aquella, o de egual classe Antonio Calmon de Siqueira, e o telegraphista de quarta classe Aristides de Miranda Santos, da estação de Mendes para a Central.

— Foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saude:

De 30 dias ao guarda-fio João Antonio da Silva Bahiano, de 60 dias ao telegraphista de segunda classe Constantino dos Santos Alcantara, e de 90 dias ao telegraphista de terceira classe Pedro Frederico Gelly.

A distribuição dos ... renta e cinco mil contos pela Central

Havendo o Tribunal de Contas suscitado duvidas sobre o pagamento das contas da Estrada de Ferro Central do Brasil, que ... zeram parte do pedido de credito de 1.074:275$274, objecto da mensagem de ... de novembro de 1913, por estar demonstrado que com o referido pagamento ... cará excedido o credito concedido de ... mil contos, a directoria geral da contabilidade do Ministerio da Viação suggere alvitre seguinte:

Reservar-se 29.204:548$519 para pagar ... te de todas as contas relacionadas ... se refere o credito e applicar-se ... 15.795:451$481 restantes no pagamento ... contas não relacionadas que ... commissão de verificação de contas ... que sejam daquellas que motivaram ... rio do alludido credito.

Ouvida a commissão de contas, ... nou pela acceitação do alvitre ... Pensa, porém, a mesma commissão ... se poderá d'ora em deante ... pagamentos das contas relacionadas ... relacionadas, attendendo-se ... já feita e publicada no «Diario Official» ... Essas devem ser pagas dando-se ... ás primeiras, cujo pagamento ... não deve ser prejudicado pelo das ...

Um assalto bem engendrado porém mal succedido

A prisão dos ladrões em flagrante

Um grupo de tres terriveis arrombadores, todos de nacionalidade hespanhola, preparava, para esta madrugada, um assalto contra o botequim n. 13 da rua ... Floriano, de propriedade da firma ... & Ferreiro e mais o predio 120 da ... Andradas, que dá fundos para o botequim e onde são estabelecidos o sapateiro ... Arremendano e o barbeiro Silva Serra.

Um dos membros do grupo, entrou ... tem as 22 horas no referido botequim, illudindo a vigilancia dos empregados, ... tou-se nos fundos da casa, onde ... o muro e passou para a barbearia ... deveria elle aguardar a chegada dos companheiros, ás 2 horas.

O dono do botequim, ao fechar o estabelecimento, notou que no predio visinho ... algo de anormal, pois julgou ... haver luz ... hora ali.

Levou então o facto ao conhecimento da policia do 5º districto.

O commissario Edgard Sampaio, que se achava de serviço, organisou uma diligencia e saiu, fazendo-se acompanhar de ... civis. Chegando ao local, a autoridade ... pelo botequim, escalando um segundo ... ro. Uma vez no interior da barbearia, ... de rigorosa batida, encontrou o ... occulto sob um armario o ladrão, ... preso e conduzido para a delegacia.

Descoberto todo o plano, a ... ridade voltou e introduziu-se no ... onde ficou, aguardando a chegada ... tros assaltantes.

Ás 2 horas elles vieram e bateram ... porta. A policia abriu-a e elles entraram. Estava tudo ás escuras. Subito fez-se ... e os dous ladrões deram de cara ... a policia.

Quizeram fugir, mas nessa occasião ... agarrados e conduzidos para onde já ... o companheiro.

Presos os tres assaltantes José ... Antonio Ferreiro e Seraphim Dominguez, a policia fez uma inspecção geral no ... lecimento e verificou que na barbearia ... uma gaveta arrombada e della tirada ... moeda de 400 réis! Não foi essa ... nos ladrões.

Contra os tres assaltantes foi ... auto de flagrante.

As emendas á reforma do ensino

Aguardando a decisão da honrada Camara dos Deputados com respeito á reforma do ensino ... os candidatos ao exame das materias exigidas ... legio Pedro II e vestibular nas Academias, ... têm seus artigos da lei.

A directoria desta escola communica que ... triculas nos cursos preparatorios desta escola ... se verifica que no anno passado ... pio fundado em 1908 ... tantos analogos que se ... mente, nomes de illustres ... professores ... prestar exame de todas ... deverão até o dia 2 de setembro ... na secretaria da escola. «Lauguei ... RUA DA CARIOCA n. ... do Cinema Odeon.

Os candidatos ás vagas do Museu Nacional

Reuniu-se hoje a Congregação do Museu Nacional, sob a presidencia do ... Bruno Lobo, director desse estabelecimento.

Foi eleita uma commissão composta dos Drs. P... de Mendonça, Paes Leme, ... quette Pinto e Alberto Sampaio, para ... secretario e bibliothecario do Museu.

Nesse concurso estão inscriptos: para o logar de secretario, o Dr. Pedro ... bibliothecario, o Dr. Hugo Braga, e para ... thecario os Drs. Bastos Tigre, Carlos ... Araujo e Pedro de Orellas.

A Congregação tomou tambem ... resolução.

SPORTS

Corridas

As corridas de hontem

Não resta a menor duvida que a directoria do Derby-Club chamou a si a tarefa de assombrar os "turfmen" com as suas decisões.

Ainda hontem assim agiu, com a suspensão do jockey Zalazar.

Dizia-se no prado que esse profissional fôra suspenso por uma reunião por falta commettida em corrida de ha um mez, affirmando-se, egualmente, que a causa da penalidade fôra o facto de passar como certo que o alludido profissional não disputaria o pareo em que ia montar o cavallo Strombell.

A primeira destas versões é ridicula, pois que se punia Zalazar, suspendendo-o por uma corrida, por falta que commettera ha um mez e, assim, tendo podido correr na festa de ha quinze dias!

Si este jockey fosse delinquente devia ter sido punido de fórma a não poder correr ha quinze dias passados.

A segunda versão, a confirmar-se, é positivamente muito mais grave.

Não deixando aqui expressos o pasmo e a admiração que este acto a todos causou, nem a opinião desvantajosa que geralmente se faz do jockey Zalazar, queremos apenas apreciar o facto em si. De duas, uma: ou a directoria do Derby-Club julgava que Strombell não disputaria o pareo, por falcatrua entre do jockey, ou por combinação deste com o proprietario.

Na primeira hypothese, o que deveria fazer a directoria era avisar o proprietario para que este tomasse as deliberações salvaguardoras do seu e dos interesses dos apostadores; na segunda hypothese, era obrigada a punir de preferencia o proprietario, certamente o maior delinquente.

Ha ainda um outro aspecto a apreciar; a directoria do Derby-Club, punindo por antecedencia, deixou evidente a sua pouca força moral, em que ella propria não confia. Uma directoria que se imponha, que seja guiada por uma linha recta de conducta, syndica, avisa e pune depois severamente, procedendo, porém, da fórma a que acima nos referimos, deixou bem claro que, sciente de que não a respeitariam, preferiu cassar uma matricula, pois que a tanto importa suspender um jockey que não delinquiu.

Football

America x Botafogo

O campeonato deste anno, bem o disse já um collega chronista, está fadado a ser alcunhado o das surpresas. O jogo de hontem veiu reforçar este titulo.

Não ha duvida que todos sabiam dos "trainings" diarios do America contra o Flamengo, e que o jogo ia ser realisado no campo americano, factos esses que muito augmentavam a "chance" dos vencedores de hontem. Mas não eram ignorados tambem os rapidos progressos do Botafogo, a melhoria do seu "team" e a sua retumbante victoria contra o Palmeiras, cousas essas que eram de molde a indicar o "team" alvi-negro como o vencedor no jogo de hontem, pelos proprios sympathicos do America.

A surpresa desvendou tudo isso e mostrou á assistencia admirada a victoria do "team" local pelo belo "score" de 3 a 0.

E' inutil dizer que os vermelhos receberam, após a victoria, melhor diriamos a dupla victoria, uma manifestação merecida e ruidosa, como ha muito não vemos em campo de football.

O jogo transcorreu com gritos enthusiasticos, com fremitos nervosos da multidão que rodeava o campo e, seja constatado, sem desrespeito por parte do publico, sem aggressões, e com relativa delicadeza por parte dos "players".

Desde o começo do jogo que, cabendo a partida ao America, este, confirmando os ensaios que teve, com a harmonia demonstrada na contenda, entrou a atacar fortemente e proveitosamente. A linha de "forwards", bem combinada, vencia facilmente a defesa contraria ditando-lhes regras. Lá uma ou outra vez o Botafogo, por que, ainda não podemos explicar, se avisinhava do "goal" americano, levada pela energia de Lulu', hontem infeliz como o mais infeliz dos seus collegas. Eram ataques baldados, pois que a defesa americana, bem unida e harmonica, rechassava sempre estes ataques.

E foi assim este jogo durante todo o tempo do primeiro "half-time" o dominio do America, quasi absoluto, o que prova os dous pontos conquistados neste meio tempo.

No segundo tempo o Botafogo foi esmorecendo, decaindo, enfraquecendo-se de tal forma que no final do jogo o America era o senhor absoluto do campo. Neste tempo ainda o America conquistou mais um ponto, o que lhe deu a victoria por 3 a 0!

Com respeito ao jogo, os do America não têm necessidade de outro elogio que não seja a apresentação do "score" com que conquistaram a significativa victoria de hontem.

Os do Botafogo surprehenderam-nos tanto que preferimos não emittir qualquer conceito sobre elles.

Nos segundos "teams" o America venceu brilhantemente o Botafogo por 3 a 1.

Rio Cricket x Fluminense

O jogo realisado hontem entre esses clubs teve como vencedor, nos primeiros "teams", o Fluminense por 5 a 0, e nos segundos, ainda o Fluminense por 6 a 0.

JOSE' JUSTO.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

C. M. F. — Lave-se com agua quente e applique a loção: ether sulphurico e borax, ãã, 5 grs.; agua de rosas, 250 grs.

A. B. N. — Primeira, não; segunda, póde provocar colicas ou augmental-as si existiam anteriormente; terceira, prejudicada.

N. A. S. — E' catanho ou cemine?

Z. Y. — Devia ter feito a sutura immediata, para evitar esse inconveniente. Agora é preciso avivar as bordas e em seguida suturar.

J. C. D. — Depois do banho morno use o seguinte: amido pulverisado e talco, ãã, 25 grs.; menthol, 0,50 grs.

A. L. L. — As informações são insufficientes.

M. G. L. — Use, tres vezes por dia, a pomada: storaina, 0,10; menthol, 0,05; solução normal de adrenalina, 20 gottas; vaselina, 15 grs. Si não obtiver resultado, será melhor procurar um especialista.

F. M. P. — Não acredito que obtenha o resultado que deseja, mas póde tomar, que não é nocivo.

F. J. T. — Naturalmente quem aconselhou as massagens quiz zombar, porque, ainda que as fizesse em toda a sua existencia, não conseguiria o fim almejado.

INTERINO.

Os praticos de pharmacia

Escreve-nos «Um velho boticario»:

«Sr. redactor — Antigo pratico de pharmacia, li com interesse o artigo de distincto collega que a A NOITE teve a generosidade de publicar. A nossa classe deve toda ella agradecer a essa redacção o beneficio grande prestado aos pobres boticarios.

Tomo a liberdade, Sr. redactor, de lembrar umas tantas medidas que poderiam ser tomadas pelos poderes competentes em beneficio da saude publica, e da nossa classe. O pratico de pharmacia póde ser um competente, com longos annos de pratica. Nunca poderá, pois que a lei não permitte, abrir uma pharmacia, mesmo que tenha capitaes. E si quizer fazel-o é obrigado a dar sociedade a um pharmaceutico formado, que perceberá um certo lucro, e será o director technico do seu estabelecimento. Em face da lei, toda pharmacia tem um pharmaceutico fiscalisando e dirigindo os trabalhos technicos. Assim seria o ideal.

Mas a verdade é muito outra. Quem dirige de facto as pharmacias, em geral, são os praticos. E assim é porque são raros os pharmaceuticos que se dedicam á profissão.

Não seria mais logico que o pratico prestasse um exame e pudesse ter o negocio, que é seu, em seu nome? O exame teria a vantagem de excluir os incompetentes, e não veriamos o que vemos hoje: a saude e a vida de muitas pessoas estarem nas mãos de um boticario bisonho, que ás vezes toma tanto de pharmacia como eu de dizer missa.

Poder-se-ia allegar que os praticos licenciados prejudicariam os pharmaceuticos. Mas, desde que o pratico não tivesse todos os direitos que têm os pharmaceuticos, a cousa estaria remediada.

Seja como for, o pratico existe. Dentro ou fóra da lei, é elle quem de facto dirige a pharmacia, quem trabalha e se responsabilisa por tudo. E' um ser que existe porque precisa existir; logo, é necessario. Essa é que é a verdade.

Queira, Sr. redactor, acceitar os agradecimentos em nome da classe dos boticarios, pela vossa benemeria campanha.»

E A ARBORISAÇÃO DAS LARANJEIRAS?

Mais de uma vez nos têmos feito éco das reclamações justissimas dos moradores da rua Senador Octaviano, nas Laranjeiras, que desejam ver aquella rua, como antigamente, arborisada.

A Prefeitura executou ali diversas obras, de melhoramentos, alargando a rua e capeando a immunda vala que a atravessava escancaradamente.

Para isso teve de inutilisar a arborisação existente e esqueceu-se de replantal-a.

Por que não completar a obra, fazendo nova arborisação?

E' contra isso que reclamam os moradores da rua Senador Octaviano, que nos têm escripto a respeito.

Pró-flagellados

CLUB DOS FENIANOS

Importancia já publicada, 6:176$500. Recebido mais: Banque Française e Italienne, um camarote, 50$000; Dr. Lauro Muller, um camarote, 50$000; Club Internacional de Regatas, cinco «fauteuils», 50$000.

Continua, 6:326$500.

Rio, 30 de agosto de 1915. — Henrique Moura, secretario do club.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje

O Sr. Dr. Virgilio de Mello Franco.

O Sr. Dr. Renato Campos, advogado no nosso fôro.

O Sr. Dr. Bastos Netto, clinico nesta capital.

Mlle. Elisa Simas, filha do Sr. commendador Manoel Ferreira Simas.

Mlle. Marina, filha do Sr. Noronha Santos.

— Faz annos hoje o Sr. Dr. João Neri, inspector sanitario, deixando de receber seus amigos por achar doente sua Exma. senhora.

— Por motivo do seu anniversario natalicio, recebeu hontem muitos cumprimentos o Sr. tenente coronel Dr. Lucio José da Silva Brandão.

CASAMENTOS

O Sr. Antonio Parnolo, negociante nesta praça, contratou casamento com Mlle. Margherita Benedetto, filha do Sr. Benedetto Francesco.

— Contratou casamento, nesta capital, o Sr. Vinicio da Veiga, addido á embaixada brasileira em Berlim, com Mlle. Eulalia R. de Queiroz, filha do Sr. coronel engenheiro do Exercito, Abeylard de Queiroz, secretario do Supremo Tribunal Militar.

— O Sr. Ary Carvalho, cirurgião dentista, contratou casamento com Mlle. Augusta Cesar da Costa Guimarães, filha do Sr. Augusto Cezar da Costa Guimarães.

— Contratou casamento Mlle. Amelia Ortegal Barbosa, filha da Exma. Sra. D. Ortegal Barbosa, com o Sr. Adherbal de Cerqueira Teixeira, funccionario da Alfandega.

BANQUETES

E' amanhã ás 20 horas, no Assyrio, que o Sr. Dr. Pessoa de Queiroz, segundo secretario de legação do Brasil em Londres, a partir para a Europa, em principios de setembro, afim de assumir o seu posto, offerece a um grupo de amigos.

RECEPÇÕES

A legação argentina, que ainda no dia 26, graças á iniciativa de Mlles. Ayarragaray, teve occasião de proporcionar a um grupo de senhoritas de nossa melhor sociedade uma encantadora reunião, dará agora, na quarta-feira, uma «matinée», cujo exito não só será garantido por uma bem organisada orchestra e um repertorio de dansas, como tambem pela representação de uma fina comedia, onde entram como personagens as gentillissimas filhas do Sr. ministro Lucas Ayarragaray.

CONCERTOS

Está marcado para a primeira quinzena de setembro proximo o recital da joven pianista patricia Mlle. Vitalina Brasil. As nossas rodas artisticas e a sociedade elegante do Rio de Janeiro com anciedade esperam este recital, em que Mlle. Vitalina revelará mais uma vez os seus dotes pianisticos.

Sobre Vitalina Brasil o director do Instituto Nacional de Musica, professor Alberto Nepomuceno, escreveu a seguinte carta:

«Ha alguem» no seu modo de interpretar e sentir.

Nella a tradição evolue. Verdade é, tanto que um collega me disse que ella «chopinisara» o preludio de Bach. E' possivel, mas garanto que o meu espirito acceitou a inovação, si é, sem repugnancia, e com sincera emoção.

Penso que não podemos estar a cogitar nos alfarrabios o modo de tocar dos seculos 17 e 18, para reproduzil-o no seculo 20 por meio de um instrumento «a double echappement».

Por mais que queiram, não hão de modificar as sensações peculiares a cada época.

Bach, Scarlatti ou Couperin, tocados hoje, hão de soffrer as reacções dos nossos nervos e do nosso tempo.

Si não fôr assim, adeus sinceridade.

E', portanto, com grande satisfação que lhe digo ser grato á senhorita Vitalina pela emoção artistica que ella despertou em mim.»

AUDIÇÃO DE CANTO

Com uma concorrencia culta e distincta, realisou-se hontem, ás 15 horas, na Escola Dramatica Municipal, a primeira audição das alumnas de canto de Mme. Stella Duval. Não faltaram applausos ás alumnas que concorreram para o desempenho do programma e seria devéras embaraçoso se querer salientar esta ou aquella em meios de um conjunto, onde a mais adeantada conta um anno e meio de estudo, e onde todas mostram seguir os aperfeiçoamentos de uma escola de canto, dirigida com o gosto e sentimento que tornam Mme. Stella Duval uma professora aparte nos nossos meios de educação artistica.

CONFERENCIAS

Na tarde de ante-hontem, o salão do «Jornal» apresentou uma desusada concorrencia de homens de letras e familias de destaque, que se foram deliciar com a conferencia do nosso collega de imprensa Sr. Sebastião Sampaio. O thema escolhido pelo conferencista — «Heroinas de Macedo e de Alencar» — foi abordado com muita graça e uma certa originalidade, a que deu grande relevo a dicção esplendida do orador, sendo assim amplamente justificados os innumeros applausos e cumprimentos pessoaes, de que foi alvo o Sr. Sebastião Sampaio, ao concluir sua conferencia pedindo um logar para Macedo e Alencar ao lado dos luminares da literatura da França e da Belgica.

VIAJANTES

No dia 10 do proximo mez, partirá para o Maranhão o Dr. Clodomir Cardoso.

— A bordo do «Tubantia», parte para a Europa, acompanhado de sua Exma. esposa, no proximo mez de setembro, o Sr. Dr. Alberto de Oliveira, consul geral de Portugal no Rio de Janeiro.

MISSAS

Na egreja do Carmo resa-se amanhã, ás 9 horas, a missa de 30º dia por alma do Dr. Casildo Maria da Silva Leal.

— Resa-se amanhã, 31 do corrente, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, á rua dos Invalidos, ás 10 horas, a missa de 7º dia do passamento da veneranda Sra. Margarida Augusta de Azevedo.

— Foi muito concorrida a missa hoje, celebrada na egreja de S. Francisco de Paula, por alma da veneranda matrona pernambucana D. Maria de Oliveira Coimbra, sogra do Dr. Salvador Felicio dos Santos e avó dos academicos Arnaldo Felicio dos Santos, Adelino Felicio dos Santos e Alderico Felicio dos Santos.

A familia da finada tem recebido innumeras manifestações de pesar.

OS QUE SE QUEIXAM "A NOITE"

Na rua Marechal Floriano Peixoto n. 71, reside a menor Rosa, em companhia de sua progenitora e seu padrasto, o Sr. Antonio Siqueira.

Este senhor veiu hoje á nossa redacção, queixar-se de que, tendo a menor Rosa sido illudida por um sargento do Exercito, queixou-se elle ao 4.º districto policial, não tendo, no entanto, as autoridades policiaes dado até agora a menor providencia.

O queixoso é negociante e, ao que parece, não se tratando de miseraveis, a policia espera, talvez, que o queixoso inicie o competente processo.

Em todo caso, attendendo ás nossas praxes, deixamos aqui a queixa do Sr. Antonio Siqueira.

Da platéa

Não podia deixar de calar bem no espirito dos artistas e dos que por elles se interessam o gesto do estimado actor patricio Dr. Leopoldo Fróes, que foi acompanhado de espontanea solidariedade dos seus companheiros de trabalho, negando-se a representar com os seus contratados no dia em que se deve realisar uma festa em pról da Casa dos Artistas. Não chegámos a acreditar que a empresa da casa onde funccionam esses artistas pensasse ao menos em lhes fazer tão dictatorial e humilhante imposição. A comprovada independencia de Leopoldo Fróes e dos seus companheiros, filha da confiança do seu proprio valor, e a magnitude da obra de que esses artistas são sinceros paladinos, impediam-n'o. Comtudo, como a communicação dos seus empresarios podia dar azo a má interpretação, elles souberam proceder com dignidade. E foi para resaltar a boa impressão causada pelas palavras do director artistico da «troupe» do Pathé que fizemos esta ligeira nota.

AS PRIMEIRAS

«A Sabina», no Recreio

Foi, finalmente, ante-hontem representada no Recreio a nova revista de J. Brito — «A Sabina».

Eximimo-nos de dizer largamente do valor do novo trabalho desse apreciado escriptor, sabidos que são os seus conhecimentos literarios e theatraes.

«A Sabina» é um attestado a mais da competencia de J. Brito, em tal assumpto. E' uma revista bem feita, criteriosamente trabalhada, cheia de phrases de espirito e limpa, decente, de modo que agrada plenamente ao espectador, por mais exigente que seja. «A Sabina» tem tambem, como na «O Gabiru'», um quadro em versos bonitos e espirituosos, feitos por mão de mestre. Emfim, é uma peça de J. Brito. Agora, allie-se a isso uma montagem deslumbrantissima, como «A Sabina» a teve da empresa José Loureiro, que se faz, tambem, credora dos applausos do publico. Os scenarios e as apotheoses, trabalho dos competentes scenographos Jayme Silva e Angelo Lazary, são magnificos. O guarda-roupa é luxuosissimo. E, para completo exito da peça, ha a juntar o magnifico desempenho que lhe dão os artistas do Recreio. Maria Lina, Olympio Nogueira, Raul Soares e Pinto Filho tiveram excellentes papeis, em que agradaram fartamente. Beatriz Baptista e Edu' Carvalho brilharam na parte cantante da revista. Anthero, Octavio Rangel, Alberto Ferreira, Carmen Martins, Maria Amelia, Elvira Mendes e os demais collegas, egualmente bons. Tudo isso faz com que estejamos convencidos de que «A Sabina» será peça para ficar longo tempo no cartaz do Recreio.

NOTICIAS

A primeira de hoje no Trianon

Ha hoje peça nova no Trianon. Será representada a impagavel comedia ingleza «A madrinha de Charley». Para que não haja logar vasio hoje no Trianon ha a accrescentar que se realisa o festival artistico de Augusto Campos, o sympathico actor comico da «troupe» Christiano de Souza.

A festa de Carlos Abreu

Carlos Abreu, um dos bons elementos da «troupe» do Trianon, realisa no dia 6 de setembro vindouro a sua festa artistica nesse theatro.

O programma desse espectaculo é variado. Independente disso, são as innumeras sympathias de que dispõe Carlos Abreu no nosso publico asseguradoras do successo dessa recita.

—— Estréa amanhã, ás 17 horas, no Pathé, o «trio» Phoca-Abigail-Moreira.

—— Entra amanhã em ensaios no Recreio a revista de Maria Lina, «Ouro sobre azul».

—— Especiaculos para hoje: Apollo, «Burro do Sr. alcaide»; Recreio, «A Sabina»; São José, «Rocambole»; Pathé, «Os nossos rapazes»; Trianon, «A madrinha de Charley».

COMMERCIO

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

RELATORIO APRESENTADO AOS ACCIONISTAS DO BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO, EM 30 DE AGOSTO DE 1915

Srs. accionistas — Cumprindo o preceito dos estatutos, vimos apresentar-vos o relatorio de nossa gestão durante o quinto anno social.

Operando num meio visceralmente desorganisado em consequencia da profunda crise que assoberba a Nação, não seria razoavel pretender situação de completo desafogo para os negocios, dada a intima solidariedade de todos os phenomenos financeiros; entretanto, já se notam prenuncios de melhores dias e estamos certos de que a vida calma e normal de outras éras se restabelecerá, uma vez que sejam postos em contribuição os recursos naturaes e extraordinarios elementos de vitalidade de que é dotado o paiz.

Transposto este passo indubitavelmente difficil para as finanças publicas, procuraremos ampliar a orbita de acção do Banco e submetteremos então á vossa approvação as medidas reputadas necessarias para tal fim.

Apezar do justificado e geral retrahimento de credito, o Banco gosa de illimitada confiança publica. Os depositos augmentaram em proporção consideravel, tendo sido abertas 975 contas-correntes durante o anno transacto.

As operações activas correram com regularidade, agindo a administração com a maior prudencia e escrupulo, de maneira que a carteira seja sempre constituida de valores e effeitos de primeira ordem.

O dividendo de 8 °|° foi mantido nos dous ultimos semestres e nenhuma venda de acções se registou abaixo do par.

Tendes de eleger o conselho fiscal, que funccionará durante o anno corrente.

Rio de Janeiro, 7 de agosto de 1915. — *João Ribeiro de Oliveira e Souza*, presidente do Banco.

PARECER DOS MEMBROS DO CONSELHO FISCAL DO BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

Os infra assignados, membros do conselho fiscal do Banco Mercantil do Rio de Janeiro, propõem que, na assembléa dos accionistas, sejam approvadas as contas relativas ao anno social findo, por se acharem ellas inteiramente exactas e estarem todas de accordo com a escripturação do Banco.

Rio de Janeiro, 10 de julho de 1915. — *João Alves Affonso. — Gregorio José Gonçalves. — Dr. Antonio José da Cunha.*

ANNEXOS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1914

ACTIVO

Accionistas: entradas a realisar		17:100$000
Acções em caução		80:000$000
Agentes no Brasil e na Europa		1.549:899$146
Carteira:		
Titulos descontados	8.170:558$929	
Effeitos a receber	1.703:277$213	9:873:836$142
Contas correntes garantidas		8.057:546$178
Valores caucionados		14.860:235$430
Valores depositados		21.170:069$685
Diversas contas		3.213:986$799
Caixa: em moeda corrente		14.717:011$822
		70.558:985$202

PASSIVO

Capital		5.000:000$000
Fundo de reserva		262:123$515
Deposito da directoria		80:000$000
Depositantes:		
Por c/c com e sem juros	16.607:166$244	
Idem idem de aviso	2.274:829$546	
Idem idem de praso fixo	30:150$000	
Idem por letras a premio	6.291:396$436	25.203:542$226
Depositos judiciaes		36:824$452
Depositantes de titulos e valores		36.048:305$115
Titulos por conta de terceiros		3.143:334$057
Dividendos:		
Saldo anterior	20:537$000	
Pelo 9º a distribuir á razão de 8 °|° ao anno	199:316$000	219:853$000
Diversas contas		538:820$862
Lucros e perdas: saldo que passa		26:181$975
		70.558:985$202

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1915. — *João Ribeiro de Oliveira e Souza*, presidente. — *G. Gonçalves*, contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1914

DEBITO

Despezas geraes:	
Fechamento desta conta	742:497$750
Juros:	
Idem	224:210$684
Dividendos:	
Pelo 9º a distribuir, á razão de 8 °|°	199:316$000
Fundo de reserva:	
10 °|° sobre o liquido verificado neste semestre	25:055$330
Diversos lançamentos	4:064$820
Saldo que passa	26:181$975
	621:326$559

CREDITO

Saldo do semestre passado	29:395$520
Descontos, commissões e diversos lançamentos durante o semestre	591:931$03[illegible]
	621:326$559

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1915. — *G. Gonçalves*, contador.

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1915

ACTIVO

Accionistas: entradas a realisar		16:900$000
Acções em caução		80:000$000
Agentes no Brasil e na Europa		1.725:238$401
Carteira:		
Titulos descontados	9.274:326$337	
Effeitos a receber	2.365:921$956	11.640:248$293
Contas correntes garantidas		6.074:301$685
Valores caucionados		46.124:330$142
Valores depositados		24.811:240$021
Diversas contas		3.802:020$088
		78.830:048$544

PASSIVO

Capital		5.000:000$000
Fundo de reserva		289:682$810
Deposito da directoria		80:000$000
Depositantes:		
Por c/c com e sem juros	18.983:586$332	
Idem idem de aviso	2.829:340$223	
Idem idem de praso fixo	116:797$940	
Idem por letras a premio	6.100:630$619	28.030:355$134
Depositos judiciaes		35:980$400
Depositantes de titulos e valores		40.935:379$163
Titulos por conta de terceiros		3.919:348$807
Dividendos:		
Saldo anterior	20:907$500	
Pelo 10º a distribuir á razão de 8 °|° ao anno	199:324$000	220:231$500
Diversas contas		299:186$069
Lucros e perdas: saldo que passa		299:684$670
		78.830:048$544

Rio de Janeiro, 10 de julho de 1915. — *João Ribeiro de Oliveira e Souza*, presidente. — *G. Gonçalves*, contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1915

DEBITO

Despezas geraes:	
Fechamento desta conta	140:073$464
Juros:	
Idem	242:033$412
Dividendos:	
Pelo 9º a distribuir, á razão de 8 °|°	199:324$000
Fundo de reserva:	
10 °|° sobre o lucro liquido verificado neste semestre	24:334$205
Diversos lançamentos	19:450$000
Saldo que passa	19:684$670
	654:799$837

CREDITO

Saldo do semestre passado	26:181$975
Descontos, commissões e diversos lançamentos durante o semestre	628.617$862
	654:799$837

Rio de Janeiro, 10 de julho de 1915. — *G. Gonçalves*, contador.

ACÇÕES

De 1 de julho de 1914 a 30 de junho de 1915 foram lavrados 94 termos de transferencias, sendo:

Por venda	55
Por caução	2
Por alvará	37
Total	94

SECÇÃO INEDITORIAL

CAIXA GERAL DAS FAMILIAS

Fundada em 1881

A mais antiga sociedade brasileira de seguros sobre a vida

AVENIDA RIO BRANCO 87

Sinistros pagos Rs. 4.000:000$000

Pagamento de Rs. 10:000$000

Recebi da Caixa Geral das Familias, por intermedio de sua agencia da Bahia, a quantia de dez contos de réis por saldo de todos os direitos que me são conferidos pela apolice n. 1.936, de meu seguro de vida nesta sociedade, da qual dou plena e irrevogavel quitação, entregando a respectiva apolice de numero 1.936, para cancellamento.

Bahia, 20 de agosto de 1915. — *Domingos Alves da Costa.*

Como testemunhas:

Leoncio Lopes de Menezes e João Fernandes de Abreu.

Firmas reconhecidas pelo tabellião Jovenio Baptista Leitão (Bahia).

PELOS FLAGELLADOS

FESTA NA QUINTA DA BOA VISTA

EM 12 DE SETEMBRO

Vinte bandas militares --- Diversões infantis --- Football e tennis --- Equitação --- Exercicios militares --- Cinematographo --- Exposição de aves --- Illuminação a giorno --- Fogos de artificio, etc.

Chá e bar no terraço, a preço fixo, servido por senhoras e meninas --- Barracas-restaurantes em todo o parque.

Tombola (sob a direcção da Exma. Senhora do Sr. vice-presidente da Republica). Os objectos podem ser enviados desde já ao Club dos Diarios. A extracção será feita no mesmo dia, em seguida á festa.

Serão tomadas medidas para facilitar o trafego até a Quinta e para a prompta entrada do publico. A festa terá caracter eminentemente popular.

Para tornar mais facil a todas as bolças o exercicio da caridade para tão piedoso fim foi tomada a resolução de estabelecer PREÇOS FIXOS. Nas barracas os artigos serão vendidos pelos PREÇOS COMMUNS DAS CONFEITARIAS; no terraço serão vendidos a 5$ os bilhetes para chá, SEM NENHUMA DESPEZA ALEM DESSA. Conseguiu-se estabelecer preços minimos para tudo, porque ha generosos donativos em doces, gelados, bebidas, etc. Os bilhetes para a tombola, que serão passados antecipadamente, custarão apenas 2$ dando direito a premios de alto valor, que serão opportunamente annunciados.